

Cadastre seu imóvel conosco e garanta ótimas
oportunidades de negócios:

reinaldorangel.com.br

 **11 99948-7110**
rangel@creci.org.br



Reinaldo Rangel Imóveis

O seu exclusivo corretor de imóveis

CRECI 33066-J

Encontre seu imóvel na palma da mão
BAIXE NOSSO APLICATIVO



junho 2020 ano 18 número 206

MENSAL - DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA GRATUITA

ITU • SALTO • INDAIATUBA • SOROCABA

REGIONAL

17 ANOS

INVERNO 2020



ACESSE A
REVISTA DIGITAL

um registro histórico deste 2020

The manifest

Como este período vai ser lembrado? De forma alienante ou como algo que trouxe reflexão e transformação? Como será o futuro pós-pandemia? O momento pede respeito, empatia, desapego, menos futilidade e mais viés social.



Design é sobre transmitir
a alma de uma marca e tornar clientes
ainda mais apaixonados
por um produto.



COMPRE SEU KIA SPORTAGE NA GANDINI KIA ITU.



Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012.

No trânsito, dê sentido à vida.



kia.com.br
0800 77 11011



The State of
the Art SUV.

SPORTAGE

AV. FRANCISCO ERNESTO FÁVERO, 662. TEL: (11) 4024-8001.



The Power to Surprise



CF
HOME
DESIGN

UMA CASA.



MUITAS
POSSIBILIDADES.

www.cfhome design.com.br

Avenida Visconde de Indaiatuba, 1189 - Indaiatuba - SP

☎ 19 3329-0030 📞 19 99701-7916 📧 @cfhome design 📱 /CasaDaFazendaHomeDesign



É HORA DE UNIR SEM REUNIR

*TODOS CONTRA
O CORONAVÍRUS*



Sistema Pirajibu



Continuamos
trabalhando para,
em breve, você aproveitar
o melhor da nossa cidade.

Praça dos Exageros



Por você o trabalho não para.

itu.sp.gov.br



[/PrefeituraItu](https://www.facebook.com/PrefeituraItu)



[@PrefeituraItu](https://www.instagram.com/PrefeituraItu)

itu *sem igual*



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E TUBERFIL APRESENTAM



Oficina
de Dança

Aulas
Online

Conteúdo disponível gratuitamente,
todos podem acessar!

Acompanhe nossa agenda
pelos canais da ABID:

-  ABID - Associação Beneficente
-  @organizacao_abid
-  Aplicativo ZOOM Cloud Meetings (link ao vivo)
-  Associação Beneficente ABID

Nos vemos por lá!



MANN+
HUMMEL

 PLANTEC

Grupo
Balilla

DISC
SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA

 **anudal**
BRASIL LTDA



Junho 2020

Agenda online de 02 a 30 de Junho

AULAS KIDS&TEENS

CANAL/HORÁRIO	TERÇA 2/06	QUARTA 3/06	QUINTA 4/06	TERÇA 9/06	QUARTA 10/06	QUINTA 11/06	TERÇA 16/06
Youtube/IGTV 13h							
KIDS Zoom ao vivo às 15h							
TEENS Zoom ao vivo às 16h							

CANAL/HORÁRIO	QUARTA 17/06	QUINTA 18/06	TERÇA 23/06	QUARTA 24/06	QUINTA 25/06	TERÇA 30/06
Youtube/IGTV 13h						
KIDS Zoom ao vivo às 15h						
TEENS Zoom ao vivo às 16h						

Desafios no canal do Youtube:

Às sextas-feiras, dias 05, 12, 19 e 26 de Junho a partir das 10h

Julho 2020

Agenda online de 01 a 31 de Julho

AULAS KIDS&TEENS

CANAL/HORÁRIO	QUARTA 1/07	QUINTA 2/07	TERÇA 7/07	QUARTA 7/07	QUINTA 9/07	TERÇA 14/07	QUARTA 15/07
Youtube/IGTV 13h							
KIDS Zoom ao vivo às 15h							
TEENS Zoom ao vivo às 16h							

CANAL/HORÁRIO	QUINTA 16/07	TERÇA 21/07	QUARTA 22/07	QUINTA 23/07	TERÇA 28/07	QUARTA 29/07	QUINTA 30/07
Youtube/IGTV 13h							
KIDS Zoom ao vivo às 15h							
TEENS Zoom ao vivo às 16h							

Desafios no canal do Youtube:

Às sextas-feiras, dias 03, 10, 17, 24 e 31 de Julho a partir das 10h

APOIO:



Blues



REALIZAÇÃO:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Qualificação, experiência e conhecimento

11 99541-5612 11 95598-1698

 [ronaldorocha.engenharia](https://www.facebook.com/ronaldorocha.engenharia)

 [ronaldorochaeng](https://www.instagram.com/ronaldorochaeng)



CREA: 5070175755

RONALDO ROCHA

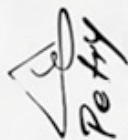
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Está pensando em construir ou reformar? Se você já tem um projeto, ótimo! Mas se não tem, providenciamos também! Temos ótimos arquitetos parceiros, que podem desenvolver o projeto ideal para você, atendendo todas as suas necessidades, seguindo rigorosamente as normas.

Mas se já tem tudo pronto, estamos aptos a lhe atender. O nosso forte é a execução de obra, focando sempre na sua qualidade, economia e eficiência. Procurando sempre as melhores técnicas construtivas, a equipe Ronaldo Rocha está de portas abertas para lhe atender. Venha fazer um orçamento conosco: seja gerenciamento de sua obra ou apenas a execução, temos uma equipe especializada, sempre procurando fazer o melhor na realização do seu sonho, afinal, para fazer uma obra com qualidade e economia, você precisará de pessoas com competência e responsabilidade!

**RUA SÃO DIMAS, 67
BAIRRO SÃO JUDAS
SALTO - SÃO PAULO**

Ronaldo Rocha
Engenheiro Civil



**ATELIER
PEDROPETRY**



Eco-designer com especificação em marcenaria e torno manual em Murrhardt Warendorf na Alemanha e curso de aperfeiçoamento em Great Yeldham na Inglaterra, com o Prof. Chris Child. Atua no mercado moveleiro há mais de 30 anos utilizando a madeira de descarte como matéria prima. Já desenvolveu peças com mais de 300 espécies de madeiras de vários lugares, inclusive de árvores fora do Brasil.

Participou das exposições Metamorphosen na feira LIGNA Plus em Hannover na Alemanha e no IBRIT em Milão, com a coleção **Arco Íris da Floresta**; representação na 4ª Bienal de Saint-Étienne, França que teve a curadoria de Ethel Lion do Instituto Tomie Ohtake. Foi premiado na categoria **produto sustentável** pela FFI Magazine/USA - *Eco-friendly alternative to contemporary furniture*, premiado com Ecoleo de Design com o produto **Organizador de escritório** e foi finalista do prêmio GreenBest - top 10 na categoria **Móveis e Decoração – autoria em madeira certificada e reaproveitada**. Foi também selecionado no concurso Brasil faz Design na categoria **Desenvolvimento sustentado**.



Palestrou em diversos eventos e fóruns de vários estados do país e atualmente participou do Workshop Internacional – Mogno Africano onde palestrou sobre **Design Sustentável – Aproveitamento da Madeira como matéria prima**.

Pedro aplica em seus projetos a percepção de valor e reforça o potencial das madeiras que são descartadas por serem consideradas defeituosas, conter fissuras, nós, brancais ou buracos.

Através do resgate desses resíduos e com a aplicação das técnicas corretas conseguiu transformar essas madeiras em arte verde, móveis e objetos utilitários. Peças e mobiliários que decoram ambientes internos e externos de casas, apartamentos, chácaras e também ambientes corporativos; dentro e fora do Brasil.

PEDRO TRANSFORMA O DESCARTE EM OBJETOS DE ARTE



« Eu me preocupo com a sustentabilidade e estou sempre em busca de técnicas e materiais de qualidade para o desenvolvimento dos projetos e que tragam o conceito de "matéria verde". Percebo que essa visão contribui para a construção de um padrão de consumo consciente que vem atraindo um público cada vez maior. »

Pedro Petry »»

Preocupado com o meio ambiente, Pedro quer tornar verdadeiro o conceito do tripé da sustentabilidade: **Ecologicamente correto** quando se fala do produto de resíduo; **socialmente justo**, porque utiliza práticas em sintonia com a legislação e por último tornar o projeto **economicamente viável**.

A partir desse conceito, Pedro Petry busca matérias de qualidade para os seus projetos e que trazem conceito de matéria verde e procura sempre trabalhar com fornecedores preocupados com o meio ambiente e que utilizem matérias primas não tóxicas, como vernizes à base de água.



Sustentabilidade é o que proponho reforçar em meus projetos.

Pedro Petry

Pedro chama a atenção dos arquitetos, uma vez que sua capacidade de produção para executar projetos especiais ou em série está cada vez mais especializada, tanto para ambientes internos quanto externos e/ou corporativos, contribuindo com todo seu conhecimento para encontrar soluções possíveis e viabilizar as criações mais inusitadas.



email: info@pedropetry.com.br



Tel: (11) 4025-9184



@atelierpedropetry



@atelierpedropetry

Ano 18 - número 206
JUNHO-2020

DIRETORES
Renato Lima e Zeca Almeida

EDITOR RESPONSÁVEL
Renato Lima - MTb: 27.188 - revista.regional@uol.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Zeca Almeida - editoraclipping@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO
Fernanda Leite - ferml@terra.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Reportagens: Aline Queiroz, Ester Jacopetti e Renato Lima
Artigos e colunas: Andrea Ladislau, Conceição Montserrat, Leila Schuster e Norimar Ferraro



NOSSA CAPA

Modelo Eduarda Rodrigues (Fêliche Models) em foto de Coh Merlin com produção e direção de Sandro Bergamo

ABRANGÊNCIA

Cidades: Itu, Salto, Indaiatuba e Sorocaba
Circulação: a Revista Regional é distribuída gratuitamente de forma dirigida aos condomínios residenciais e comerciais selecionados de Itu, Salto, Sorocaba e Indaiatuba; Plaza Shopping Itu; bancas e pontos comerciais credenciados

REVISTA REGIONAL DIGITAL

www.revistaregional.com.br

Editor do site: Renato Lima

Atualização: Felipe Rubinato

Criação e manutenção: Orion Internet e Multimídia

COMERCIAL

Aline Souza, Sergio Nogueira e Zeca Almeida



Revista Regional é uma publicação mensal da Editora Clipping Comunicação Ltda.

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Endereço: Rua Albuquerque Lima, 415, Centro, Salto/SP Cep: 13.320-340

Telefones: Salto e Itu: (11) 4028-3128

Indaiatuba: (19) 98202-1988

A Revista Regional não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, bem como pelas informações, imagens e promoções divulgadas nas publicidades, que são de responsabilidade dos próprios anunciantes. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, peças publicitárias criadas pela Revista Regional ou ilustrações por qualquer meio, sem prévia autorização por escrito dos editores (Lei de Direitos Autorais nº 9610/98).

A revista está registrada sob nº 15.367 no cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica.

"O Senhor é meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, nenhuma praga chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos". (Salmos, 91). Santa Rita rogai por nós.

selo de papel
sustentável

decorattoindaiatuba

decoratto



prosa

TADEU PAISAN
DESIGNER

Viver bem começa em casa

R. Humaitá, 873
Centro | Indaiatuba | SP
T 19 3894 6688 | 19 99371 7173



TADEU PAISAN
DESIGNER

Rua Humaitá, 873 | Centro | Indaiatuba | SP

T 19 3894 6688 | @ 19 99371 7173

decoratto

Inspirações para viver bem



EM FOCO

20 Cresce a confiança na imprensa; Site e app da 'Regional' têm audiência recorde

22 Boas notícias
24 Regionais

REPÓRTER REGIONAL

26 Heróis do nosso tempo

PLURAL

30 Cuidando de quem cuida

CONVERSA

32 Ana Cláudia Michels

HISTÓRIA

38 Salto celebra 322 anos e o centenário de Archimedes Lammoglia

CULTURA

42 Salto é destaque na região com Quarentena Cultural

44 'Vozes de Itu' celebra 55 anos e homenageia profissionais da Saúde

46 Museu Fama apresenta programação online

48 Prateleira

ENSAIO

50 The manifest

MODA

54 Estilista cria máscara com design único

56 O futuro da Moda

58 Vitrine

DIA DOS NAMORADOS

60 Sonho adiado, mas jamais cancelado

63 Dicas da Leila por Leila Schuster

CASA

64 Horta em casa: do quintal para a mesa

PLURAL

68 Arquitetura e planejamento das cidades irão se modificar após a pandemia?

73 Especial Delivery

LIÇÕES

74 Menos é mais! O estilo slow living



Baixe nosso aplicativo no celular ou tablet. É gratuito!



Siga a Revista Regional:

@revistaregional
@regionalrevista
@revista_regional

CONSTRUÍMOS SEU SONHO,
SUA CASA COM
ESTILO E QUALIDADE.

B A U E R
CONSTRUÇÕES | INCORPORAÇÕES

PAOLA
NEUBAUER
ARQUITETURA



Rua Armando Salles de Oliveira, 1915, Sala 8
Indaiatuba/SP

Tels.: 19 3825-1097 / 19 98229-4735

e-mail: arq@paolaneubauer.com.br

Mais que mil palavras

O ineditismo do momento nos levou a fazer uma revista totalmente diferente, com capa e ensaio fotográfico que são um verdadeiro registro histórico do período atual. Junho de 2020.

Uma imagem não vale só mais que mil palavras. Vale também enquanto documento histórico. Foi com base nisso que optamos por um ensaio fotográfico que sintetizasse esse período distópico que enfrentamos.

Seguimos, obviamente, todas as normas de segurança para a realização do mesmo, com limitação da equipe de produção a apenas dois profissionais, e sessões separadas entre os modelos, além de distanciamento de dois metros, uso de máscaras e todas as demais medidas necessárias. O resultado foi um ensaio fotográfico conceitual, em que documentamos esse episódio histórico. Momento que pede respeito, empatia, desapego, menos futilidade e mais viés social. Tínhamos em mente pautar uma edição em que a saúde e seus profissionais fossem os grandes protagonistas. E assim foi. Este editor conversou com três especialistas da região que estão atuando na chamada linha de frente, nesta guerra ao coronavírus: Adriano Vendimiatti, médico emergencista, trabalha em hospitais de Indaiatuba e Campinas; Thatiana Guerrieri, de Salto, está atuando nos hospitais de campanha em São Paulo; e Camila Vitelli Molinari, de Itu, atende os pacientes da UTI da Santa Casa de São Paulo. Vivenciando de perto a comovente situação de doentes e equipes de Saúde, eles relatam à Revista Regional os dramas da pandemia. Em São Paulo, nossa correspondente Ester Jacopetti conversou por telefone com a modelo e agora médica Ana Claudia Michels, que conta como foi a realização desse sonho em seguir a Medicina e como está enfrentando esse delicado momento. Já a jornalista Aline Queiroz resgatou a história de um dos médicos mais famosos de Salto e região, o saudoso Dr. Archimedes Lammoglia, cujo centenário de nascimento foi celebrado em fevereiro deste ano. Em um momento em que a saúde se torna o principal tema de nossas vidas, Revista Regional optou por homenagear o aniversário de Salto, em 16 de junho, por meio deste que é um dos seus cidadãos mais ilustres e bondosos, lembrado até os dias atuais como o “Médico dos Pobres”. E como junho também é o mês dos namorados, Regional adaptou sua pauta ao período atual e buscou casais que tiveram de adiar o casamento por conta da pandemia. Apesar de todos os dissabores, esse caos acabou dando um gostinho mais especial às celebrações



Com Menin / produção: Sandro Bergamo

Ensaio desta edição é um documento histórico deste 2020

de amor que deverão ser ainda mais felizes e significativas no pós-quarentena. Na seção Casa, ensinamos como fazer uma horta em casa, já que esta foi uma das pesquisas mais realizadas no Google desde o início da quarentena. Com as viagens longas adiadas, a seção Prateleira traz dicas de livros que farão você viajar sem sair de casa. Como vê, Regional, como maior e mais importante publicação de lifestyle, moda, cultura e comportamento da região, mantém sua maior vocação: informar, entreter, apontar tendências e fazer sonhar. Em tempos de coronavírus, a comunicação é tão importante quanto a prevenção. Como disse certa vez a jornalista Fátima Bernardes: “Existem dias em que o jornalismo registra fatos que no futuro serão contados nos livros - e serão guardados por gerações. Nesses dias, o que o jornalismo faz é escrever a história.”

EM TEMPO: Diante da pandemia do novo coronavírus, as informações de credibilidade tornam-se vitais. Com isso, tanto imprensa quanto ciência cresce em importância na visão do público, como tem revelado recentes pesquisas de opinião pública no Brasil e no restante do mundo. Seguindo esta tendência, o site e o aplicativo da Revista Regional, com cobertura diária da região, tiveram audiência recorde nos últimos meses. O site teve picos de 10 mil visitas num único dia. Matéria completa está na seção Em Foco, que destaca a importância da imprensa no combate a duas pandemias, a de covid-19 e a de fake news.

Que Deus nos abençoe

Renato Lima

Editor responsável

SINTA as CORES!

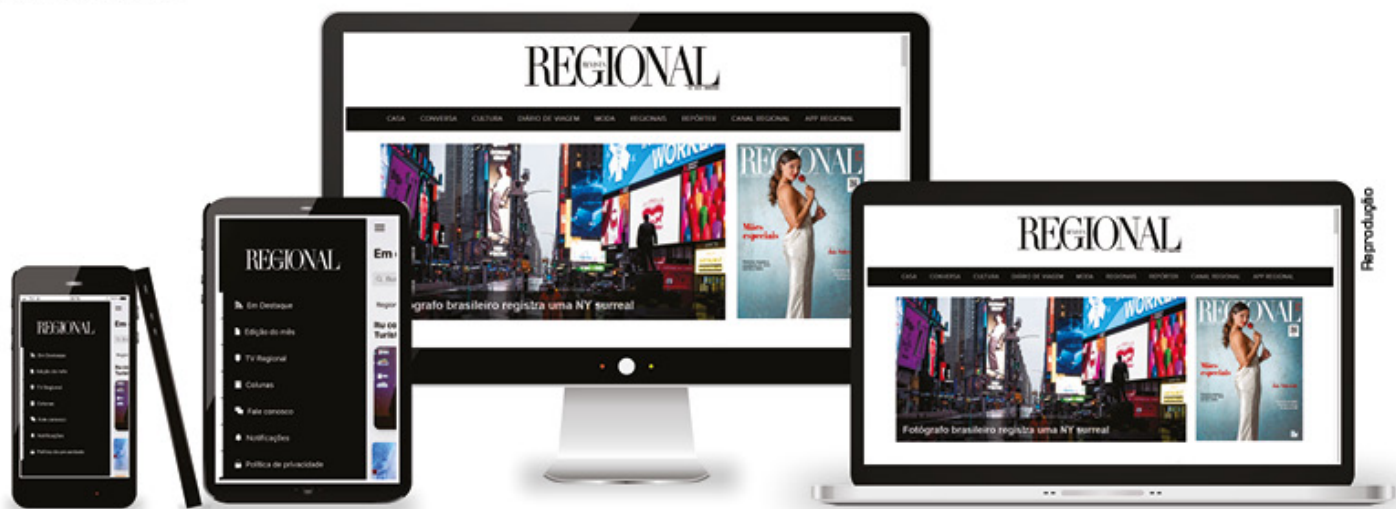
#TENDÊNCIA2020



LARANJA-SELETA
SW6904

@PALONETINTAS
PALONETINTAS.COM.BR

TINTAS
palone



Cresce a confiança na imprensa; Site e app da 'Regional' têm audiência recorde

Aplicativo da Revista Regional teve mais de 1,3 mil downloads em pouco mais de 30 dias; o app traz notícias diárias da região, com notificações instantâneas, enviadas diretamente ao celular do usuário; site da revista também cresceu em audiência nos últimos dois meses; de 12 de abril a 13 de maio foi um aumento de 1.161%, com picos de 10 mil usuários por dia

Diante da pandemia do novo coronavírus, as informações de credibilidade tornam-se vitais. Com isso, tanto imprensa quanto ciência cresce em importância na visão do público, como tem revelado recentes pesquisas de opinião pública no Brasil e no restante do mundo.

A crise atual restaurou a confiança da população nos veículos noticiosos e nas informações científicas. Um relatório especial do Trust Barometer, da Edelman, revela que 64% da população de dez países, incluindo o Brasil, consideram o trabalho da imprensa como a fonte mais confiável no contexto da pandemia.

No Brasil, 69% dizem que buscam informações sobre a covid-19 ao menos uma vez ao dia e 85% se preocupam com fake news sobre o assunto. Mais da metade (52%) afirma ter dificuldades para encontrar informações confiáveis sobre o assunto, e 89% responderam que é preciso ouvir mais os cientistas e menos os políticos.

O Datafolha também pesquisou a confiança na imprensa. O levantamento mostra que programas jornalísticos da TV (61%) e jornais impressos (56%) lideram no índice de confiança sobre o tema, seguidos por programas jornalísticos de rádio (50%) e sites de notícias (38%).

Enquanto isso, conteúdos compartilhados pelo WhatsApp e pelo Facebook são vistos com desconfiança. Nas duas plataformas, apenas 12% dizem acreditar em informações sobre o coronavírus. Nelas, o índice dos que dizem não confiar nas informações atinge 58% (WhatsApp) e 50% (Facebook).

SITE E APP DA REVISTA REGIONAL

Um dos efeitos diretos da busca por informação confiável é a alta na audiência, que tem sido percebida nos principais veículos de comunicação, além de um aumento nas assinaturas dos jornais e revistas. O portal da Revista Regional na internet www.revistaregional.com.br marcou audiência recorde entre

a segunda quinzena de abril e a primeira de maio. Foi um aumento de 1.161% nos acessos, com total de 40 mil usuários, com picos diários que atingiram 10.373 pessoas em 1º de maio. Do início da pandemia até maio, a audiência cresceu 366,4%.

“Essa audiência recorde reflete a busca do público da região por notícias da pandemia em veículos sérios e com credibilidade. A Revista Regional tem, desde o início da crise, feito a cobertura da situação nas três cidades de sua abrangência, Itu, Indaiatuba e Salto”, ressalta o editor Renato Lima.

O app da Revista Regional, disponível para tablets e celulares, também cresceu em audiência e teve um aumento de 1,3 mil downloads em pouco mais de 30 dias, por conta da cobertura diária que a Revista Regional tem feito a respeito da pandemia na região.

Atualmente, são 3,5 mil usuários, pessoas das cidades abrangidas pela revista e até mesmo de outras localidades, que recebem as notícias da região e ainda conferem a edição mensal da Revista Regional de forma digitalizada. Essas 3,5 mil pessoas também são notificadas instantaneamente quando alguma notícia nova é postada, principalmente os fatos mais urgentes. Elas recebem o aviso com a manchete da notícia diretamente em seu celular.

O número de usuários do app hoje é superior à tiragem de muitos jornais de cidades do Interior do país, assim como à audiência de sites e visualizações orgânicas de perfis comerciais da região nas redes sociais. *“Um perfil pode ter 10 mil seguidores numa determinada rede social, mas sabemos que os algoritmos jamais permitirão que um post seja visto por todos esses seguidores de forma orgânica. Serão poucas dezenas de visualizações e alguns likes. É diferente de um aplicativo noticioso, com a credibilidade de 17 anos da maior revista da região. No caso do aplicativo da Regional, são mais de 3 mil usuários que recebem de imediato a notificação do que está acontecendo nas cidades. É um sistema inédito em nossa região”,* explica o diretor de Marketing da Revista Regional, Zeca Almeida.

Reprodução



Aplicativo da Revista Regional no celular

COBERTURA DIÁRIA

Desde o começo da pandemia, com o caráter de utilidade pública e o dever de bem informar a região num momento inédito como esse, a Revista Regional vem fazendo uma cobertura diária da pandemia nas cidades de Itu, Indaiatuba e Salto, com os boletins epidemiológicos, as ações municipais e estaduais, as medidas restritivas, orientações e dicas de profissionais de saúde e ainda boas notícias, com ações sociais ao longo do período. É o único veículo da região a ter essa cobertura regional diária da pandemia.

“Lembrando que o momento pede calma, clareza, grandeza e, acima de tudo, transparência, Regional leva até o leitor e usuário do app a informação correta, com a mesma credibilidade de 17 anos da revista, combatendo, assim, o excesso de fake news que tomaram conta das redes sociais e WhatsApp nas últimas semanas”, destaca o editor Renato Lima.

O aplicativo da Revista Regional é um veículo gratuito, que pode ser baixado no celular ou tablet, e é disponível para os sistemas iOS e Android. Para baixá-lo, acesse esse QR Code, o sistema do seu celular e faça o download gratuitamente.



TODT & PANZETTI
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

FAMÍLIA • ADOÇÃO • CÍVEL
COMERCIAL • SUCESSÕES
ADMINISTRATIVO • EMPRESARIAL
TRABALHISTA

Nº de Registro: 22.829

Rua dos Andradas, 107 - Bairro Cidade Nova I - Indaiatuba/SP
Tel: 19 3875 6139 Site: www.todtpanzetti.adv.br

Foto: Divulgação



ROTARY DE ITU MANTÉM DOAÇÕES NA PANDEMIA

Depois de atender necessidades alimentares dos principais asilos de Itu e também cooperar com os profissionais da saúde das cidades de Itu e de Salto, com a doação de protetores visuais, o Rotary Club de Itu, sempre preocupado com a sociedade e em especial com as suas camadas mais necessitadas, contando com a especial e importante colaboração de empresa parceira, realizou a doação de máscaras, luvas nitrílicas, álcool em gel e cestas básicas a outras entidades da região. Foram beneficiadas as seguintes entidades: Totus Tuus, voltada ao acolhimento de pessoas em situação de rua (200 máscaras e 2 cestas básicas); Casa de Emaús, que acolhe para ressocialização, em regime de internato, pessoas usuárias de drogas e alcoólatras (200 máscaras); Cedeme - Centro Desenvolvimento Portador Deficiência Mental Itu, hospital que acolhe em regime de internato cerca de 180 pessoas de todas as idades com total assistência médica e terapêutica (100 máscaras); Albergue Noturno de Itu, onde pessoas em situação de rua são acolhidas diariamente para que possam se alimentar e pernoitar (100 máscaras); asilos Nossa Senhora da Candelária e Vila Vicentina (800 pares de luvas nitrílicas, 400 máscaras e 10 litros de álcool em gel para os dois asilos).



Associação de médicos fará doação de máscaras

Divulgação - Lucio Castro



A Associação Paulista de Medicina – APM Regional Itu iniciou uma ação social com o objetivo de colaborar com a população ituana e região na contenção da disseminação da covid-19. A campanha da APM consiste na arrecadação de materiais, máscaras prontas ou dinheiro para a aquisição dos insumos. A produção está sendo feita em parceria com costureiras e confecções locais, beneficiando também a economia da região. Empresas e cidadãos podem doar valores em dinheiro diretamente à APM (Conta Bancária – Associação Paulista de Medicina – APM Itu | CNPJ - 28.975.665/0001-30 | Banco Sicoob – 756 | Agência - 5052 | Conta – 0010478-7). Muitas famílias não têm acesso a esses equipamentos de proteção individual, que reduzem o risco de contágio pelo novo coronavírus. Lembrando que desde o dia 07 de maio é obrigatório o uso de máscaras por toda a população do Estado de São Paulo. Os interessados em participar da ação também podem contatar diretamente a equipe da APM pelo telefone (11) 9.4877-2856.

Rotary de Salto cria projeto “Máscaras para Todos”



A unidade de Salto da empresa Kanjiko do Brasil, multinacional de origem japonesa do grupo Toyota, em parceria com a Anibras – Associação Nipo Brasileira de Salto – fez, no último dia 21, uma expressiva doação para o projeto “Máscaras para todos”, lançado há seis semanas pelo Rotary Club de Salto. Esse aporte possibilitará um incremento importante na produção e distribuição de máscaras caseiras na região, principal objetivo do projeto, que visa garantir maior proteção à população e reduzir o risco de contágio em massa do novo coronavírus. Em maio, o projeto ultrapassou a marca de 10 mil máscaras caseiras, produzidas por uma equipe de 13 costureiras voluntárias, que recebem o material já cortado pelas próprias esposas dos rotarianos. É um processo que se inicia com o recolhimento dos tecidos doados que, após serem devidamente lavados, são cortados e distribuídos entre as voluntárias. As máscaras caseiras estão sendo distribuídas para diversas ONGs, associações e instituições das cidades de Salto, Itu, Indaiatuba e Capivari, bem como comunidades carentes de bairros e grupos da Pastoral da Igreja Católica, entre outros. Para doações de materiais e ajuda voluntária, faça contato pelas mídias sociais no Instagram ou Facebook (Rotary Club de Salto).

INDAIATUBA CRIA BANCO DE RAÇÃO PARA ANIMAIS



No mês de maio, foi aprovado em regime de urgência o Projeto de Lei 86/2020 na Câmara dos Vereadores de Indaiatuba, que institui o Banco de Ração para animais. A ração será doada por meio de patrocínios, pessoas físicas ou jurídicas, para animais de estimação que estão sob os cuidados de protetores independentes ou ONGs, previamente cadastradas junto ao Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais. O projeto de lei atende a indicação 662/2020 do vereador Massao Kanesaki. “Com o impacto econômico devido à pandemia do novo coronavírus, muitas ONGs e protetores estão precisando ainda mais de auxílio. Essa iniciativa vai ajudar a salvar muitos animais”, destacou Massao.

Upelis

CIRURGIA PLÁSTICA
MEDICINA & ESTÉTICA

Dra France Ribeiro

- Toxina botulínica
- Preenchimento com ácido hialurônico (técnicas avançadas como M.D Codes e Delta Lifting)
- Bioestimuladores de uso facial e corporal (Ácido Polilático e Hidroxiapatita de Cálcio)
- Luz Intensa Pulsada (Plataforma M22)
- Microagulhamento (aparelho Nanopore)
- Peelings Químicos
- Fios absorvíveis, facial e corporal



Avenida Belo Horizonte, 309 - Bairro Brasil | Itu
telefone (11) 4022.8851 www.upelis.com.br

Dra. Francelita Ribeiro CRM 61.694
Dr. Sergio Ribeiro CRM 67.296



Paulo Aranha/Secretaria de Cultura e do Patrimônio Histórico

Monumentos de praças ituanas ganham máscaras

Desde o dia 14 de maio, algumas estátuas e bustos de figuras ilustres de Itu ganharam máscaras de proteção facial como forma de conscientizar a população quanto a importância de seu uso. Em Itu, a ação foi realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e do Patrimônio Histórico. Algumas das estátuas e bustos que fazem parte da ação são a de Domingos Fernandes (Praça da Independência/Carmo), Padre Bartolomeu Taddei (Praça Padre Anchieta/Bom Jesus) e Almeida Junior (Praça Almeida Junior/Delegacia de Ensino), entre outras localizadas em vários pontos da cidade. O uso da máscara é obrigatório em locais públicos de todo o Estado de São Paulo desde o dia 07 de maio, como forma de proteger a população evitando a propagação da covid-19. Também é preciso lembrar que é importante manter distância de dois metros entre as pessoas, ao sair por extrema necessidade, se proteger com máscara facial, lavar as mãos com água e sabão frequentemente e, em caso de impossibilidade, higienizá-las com álcool em gel.

CIS finaliza adutoras e acelera obras do Sistema Pirajibu



A Companhia Ituana de Saneamento - CIS - finalizou a construção das adutoras que compõem o Sistema Pirajibu, obra que vai resolver a questão de abastecimento de água na região do Pirapitingui. São 2,2 quilômetros de duas tubulações - sendo uma tubulação para passagem de água bruta e outra para distribuição de água tratada. Ali serão lançados até 117 litros de água por segundo para os munícipes, em qualquer período do ano. Além disso, a autarquia também já levou energia elétrica até o local da captação de água bruta, onde são construídas cabine elétrica e casa de bombas. "A água é um bem essencial e por isso as obras de saneamento não podem parar, mesmo diante da pandemia do coronavírus", explica o superintendente da CIS, Vincent Menu. "Seguindo todas as normativas de segurança e saúde, estamos conseguindo acelerar as obras do Sistema Pirajibu. A construção das adutoras foi concluída com grande sucesso. Agora estamos focados na finalização das obras no local da captação de água bruta ainda neste semestre". O Sistema Pirajibu vai garantir segurança hídrica para abastecimento dos bairros Cidade Nova, Jardim Novo Mundo, Jardim União, Jardim Europa, Residencial Penha de França, Vila Martins, Vila Vivenda, Hospital do Pira, Alpes, CDM, AME, Portal do Éden, Village Castelo e City Castelo, mesmo durante o período de estiagem. Mais de 40 mil pessoas terão mais água nas torneiras. A CIS abriu ainda outras duas frentes de obras para acelerar a conclusão da Adutora Vila Ianni. Serão 2,7 quilômetros de tubulações a partir do complexo de reservatórios Vila Rica, localizado na Vila Esperança. O local, que armazena quatro milhões de litros de água tratada, foi o ponto inicial deste trabalho inédito que irá resolver o problema histórico de abastecimento nos bairros Vila Ianni, Vila Mariah, Chácaras Primavera, Vila Progresso, Portal de Itu, Vila Bandeirantes, Jardim Padre Bento e Vila Padre Bento. Mais de 20 mil pessoas serão beneficiadas.



Divulgação

KIA MOTORS NOMEIA NOVO DIRETOR COMERCIAL


Com a finalidade de fortalecer ainda mais o atendimento à rede de concessionárias e aperfeiçoar as equipes para uma retomada pós-pandemia, a Kia Motors do Brasil nomeou Anselmo Borgheti, 54 anos, para o cargo de diretor comercial, responsável pelas áreas de Vendas, Marketing e Planejamento de Rede. Borgheti, formado em Engenharia Mecânica, iniciou sua carreira no setor automobilístico na Toyota do Brasil, onde permaneceu por 16 anos e, por dois anos, esteve na matriz japonesa em Nagoya. Responsável por áreas de Pós-Vendas e Comercial, adquiriu amplo conhecimento em Planejamento Estratégico e no lançamento de novos produtos. Durante os últimos seis anos, Borgheti exerceu a função de diretor executivo comercial na Hyundai Caa, respondendo nesse período por áreas como Vendas, Pós-Vendas, Marketing, Desenvolvimento de Rede. Também ficou à frente de outras empresas do grupo. "O objetivo, a partir de agora, é fortalecer as áreas comerciais para que a Kia Motors e sua rede de concessionárias possam estar preparadas para a retomada do mercado, consolidando sua completa linha de produtos no mercado brasileiro", enfatiza Borgheti.


*Feliz Dia
dos Namorados*




Delivery

 (11) 94310-3758

 (11) 97098-3276

 (11) 97596-2044

 (11) 94161-3894



CARNEIRO



ALEATORY

Heróis do nosso tempo

Médicos da região que estão na linha de frente relatam os dramas da pandemia. Revista Regional conversou com três profissionais que estão diariamente no combate à covid-19, vivenciando de perto a comovente situação de pacientes e equipes de Saúde em hospitais de Indaiatuba, Campinas e São Paulo

“**E**stou cansado de dizer aos pacientes que não podemos testá-los. Que eles terão de conviver com o medo e a insegurança por mais duas semanas até os sintomas cessarem, sendo bombardeados todos os dias com notícias de mortes e sequelas, sempre se perguntando ‘eu sou o próximo?’”. Esse desabafo foi postado nas redes sociais pelo médico de emergência Adriano Vendimiatti, que atende em hospitais de Indaiatuba e Campinas, convivendo diariamente com vítimas da covid-19. A postagem foi feita no último dia 28 de abril e comoveu milhares de internautas.

O texto do médico, que foi compartilhado por milhares de pessoas da região, é um desabafo sobre o cansaço que enfrenta diariamente na chamada linha de frente dos hospitais. Ele escreveu na noite do dia 28 de abril, após sair de um dia exaustivo de atendimento no Hospital Mário Gatti, em Campinas, a caminho do Haoc (Hospital Augusto de Oliveira Camargo), em Indaiatuba, onde também atende na emergência casos de covid-19.

“Hoje eu estou cansado. Atendi no setor próprio para gripe/covid o dia todo. Devo ter mandado para casa pelo menos 20 pacientes que, com certeza, estão com coronavírus, cinco deles colegas da Saúde. O serviço não é pesado, mas estou moído, com dores nas costas que não passam. Sabe por que? Estou cansado de dizer aos pacientes que não podemos testá-los. Que eles terão de conviver com o medo e a insegurança por mais duas semanas até os sintomas cessarem, sendo bombardeados todos os dias com notícias de mortes e sequelas, sempre se perguntando ‘eu sou o próximo?’. Cansado de não ter o que prescrever, de ter de responder perguntas e mais perguntas sobre cloroquina, arnita e anticoagulantes, perguntas essas que nem eu nem ninguém tem a resposta ainda. E para cada paciente que eu prescrevo algo sempre fica o medo ou o remorso de não saber se pequei por excesso ou por falta.”

E continua: “Cansado de ver os números aumentarem. De a cada dia mais e mais leitos ‘normais’ serem convertidos em leitos covid, sabendo que um dia não vai ter onde colocar esses pacientes. Cansado da descrença de pacientes e colegas, que ainda hoje dizem que exageramos nas medidas, que a mídia aumenta, que governador infla estatística para derrubar o presidente, que estão falsificando atestado de óbito, que no final não vai ser tão ruim assim.”

“E cansado de dizer que se tivéssemos em dias ‘normais’ a saúde já teria colapsado. Cansado de combater fake news, aqui (no Facebook), nos grupos de WhatsApp, nas conversas, até mesmo nas consultas, repetindo inutilmente o mantra ‘pesquise antes de postar’. Cansado de ter de me paramentar inteiro como se fosse para guerra (na verdade, estou indo) tendo que passar sede ou segurar para ir no banheiro porque quando tiramos o EPI é que corremos o maior risco de se contaminar. Cansado também de não saber até quando vamos ter os EPIs. E, por último, cansado de não saber quando eu vou pegar



Adriano Vendimiatti, médico emergencista em Indaiatuba e Campinas

Foto: Arquivos pessoais

(porque eu vou) nem de como vai ser, se vai ser grave, se vou ser entubado, se vou sobreviver. Pior do que tudo, se vou passar isso para a minha família, que eu tanto amo.”

Desde que fez o desabafo e o alerta nas redes sociais, Adriano já foi chamado para diversas lives e entrevistas explicando a verdadeira situação da pandemia na região. Ele foi, inclusive, entrevistado pelo site e aplicativo da Revista Regional em 1º de maio (matéria que pode ser conferida nessas plataformas digitais da revista). Passado um mês, nossa reportagem voltou a falar com o médico emergencista. Segundo ele, desde abril, a situação só piorou, com o avanço da covid-19 na região durante o mês de maio, quando a curva de casos começou a subir. “A pandemia está tão avançada (entrevista concedida em meados de maio) que praticamente todo mundo tem algum amigo de rede social já com uma história para contar, mesmo que seja ‘tive diarreia por três dias’. Mas, principalmente, procure aqueles que foram internados e viveram a realidade da doença e dos hospitais ou de quem perdeu alguém para a covid. Conversem com elas, ouçam suas vozes, dialoguem de coração para coração. Não deixe sua opinião ser formada por quem está longe de você, da sua realidade, e quando a tempestade chegar não estará no mesmo barco. Se você desconfia da mídia tradicional, da Globo, dos especialistas, da ciência como um todo, acredite então no relato de quem já sofreu com as garras da doença na própria carne”, aconselha Adriano.

Entre milhares de histórias já vivenciadas em quase três meses de pandemia, o médico conta que a mais comovente foi a do Seu Manoel e da Dona Jadilce, que relatou, inclusive em suas redes sociais. *“Seu Manoel foi ao posto com sintomas da covid. Cabisbaixo, abatido, com o olhar de quem a dor não é do corpo. ‘É que a esposa está na UTI’, disse a atendente. ‘Ela foi entubada.’ Eu me aproximei com um sorriso, tentando parecer amigável na roupa de astronauta, e a enfermeira que o atendia arregalou os olhos: ‘Doutor, ele está saturando 85%!’ A saturação é a oxigenação do sangue. Qualquer coisa abaixo de 90 é grave. Mas o Seu Manoel respirava normalmente. Mais uma armadilha da covid: ela ataca o sistema autônomo, diminuindo nossa capacidade de sentir falta de ar. Por isso, os pacientes pioram tão rápido. Avisei-o de que teria de ir ao pronto socorro. Trocamos uma dúzia de palavras, a maioria sobre sintomas. Ele só fez uma pergunta: ‘Eu vou para onde minha mulher está?’ Naquele mesmo dia, atendi um outro casal, que chamarei de casal A., pessoas simples, com dificuldade de entender a doença. A maior queixa era diarreia. Eles pararam de tomar os antibióticos por causa dela. ‘A diarreia não é por causa do remédio, senhor, é da doença mesmo’, tentei explicar. Estavam bem naquele dia. Saíram de mãos dadas, e eu pensei ‘um casal que a covid não separou.’ Dois dias depois, o senhor A. voltou, de bicicleta. Saiu de lá numa ambulância ‘Arruinei, doutor. A diarreia não passa.’ Estava com a saturação baixa e cansado. Seu RX era horrível, coisa rara na covid. A tomografia vê melhor as lesões da doença, o chamado ‘vidro fosco’, mas a maioria das cidades do Brasil não tem acesso a ela. Tivemos de interná-lo. Ele também só pensava na esposa, presa em casa com mais cinco familiares recém chegados da Bahia. O isolamento é fundamental, mas sem orientação uma pessoa infecta outras três. Onde falta espaço e recurso tem de sobrar máscara e informação. Liguei no hospital para transferir o senhor A. e recebi a informação: ‘Espera um pouco!’, disse a médica na emergência. ‘Estou entubando um paciente.’ ‘Quem?’, perguntei. ‘O Seu Manoel (marido da Dona Jadilce que já estava na UTI). Ele piorou demais.’ Desliguei, com um sorriso amargo no rosto. Imaginei as últimas palavras do Seu Manoel ao ser entubado: ‘Eu vou para onde minha mulher está?’. Na saúde e na doença. Até a que a morte os separe. Ou os una. A covid não é mais forte que o amor.”*

Questionado sobre quais histórias contará futuramente aos filhos e netos, Adriano diz que absolutamente todas. *“Das perdas, da dor da separação, do desespero de pacientes ao sentirem falta de ar, dos profissionais de Saúde de verem pessoas morrerem sem ter o que fazer, das ruas vazias e lojas fechadas, e das ruas cheias e lojas abertas antes da hora. É de esperança também, de quem se levantou e fez tudo o que podia e bem mais do que devia. As histórias de quem fez certo, de quem fez errado, de quem fez o que dava para fazer. Quero juntar todas elas e não deixar nenhuma morrer. Acho que é nossa missão mostrar às gerações futuras o que foi esse momento de verdade, antes que o deturpem, omitam ou romanciem.”*

Adriano é casado e pai de uma garotinha. Assim como todos os profissionais de Saúde que estão na linha de frente, sua rotina também mudou drasticamente. *“É casa/trabalho e trabalho/casa. Nada de academia, nada de sair, nada de nada. Sapatos eu tiro na porta de casa e fico pelado ainda no corredor. É roupa para a máquina e corro para o banho. Máscara fora de casa é o tempo todo. Só tiro para comer e, geralmente, me sento longe de todos. Isso foi algo que mudou: ficamos mais ‘frios’. Italianos, como eu, só sabem dizer bom dia abraçando e beijando, e agora é só um tímido aceno de mão. Não sinto falta de bar, de cinema, nem de shopping, mas sinto falta dos abra-*

Fotos: Arquivos pessoais



Thatiana Guerrieri, de Salto, é especialista em Cirurgia Geral e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, e está atuando nos hospitais de campanha em São Paulo



ços. Principalmente da minha filha: ela sempre corria para os meus braços quando eu chegava em casa. Agora ela aprendeu que não pode mais. Dói.” A maior lição que tira de toda a pandemia? *“Ninguém sai igual de uma crise. Ou você sai melhor ou pior. Cabe a cada um de nós escolher”,* sentencia.

NO HOSPITAL DE CAMPANHA

Thatiana Guerrieri é de Salto, atua em hospitais de São Paulo, na Unimed Salto/Itu e na Neo Onco Especialidades, em Itu, mas nos últimos meses é uma das milhares de profissionais que convivem diariamente com os dramas da covid-19 num hospital de campanha na capital paulista, epicentro da pandemia no Brasil. A escolha de ir para a “guerra” foi da própria médica: *“Quero poder ajudar o outro com o conhecimento e amor que me foi dado”,* justifica.

Desde que chegou à frente, na luta contra o vírus, sua rotina mudou drasticamente, tendo de conviver diariamente com os dramas e as histórias comoventes que uma pandemia produz. *“São inúmeras histórias e certamente as mais tocantes são as de pacientes internados, que perderam entes queridos. Alguns perderam esposas, filhos, irmãos e permanecem no hospital longe dos demais membros da família, solitários. Esta não é só uma doença do corpo, mas também uma doença da solidão”,* relata.

Além disso, os profissionais de Saúde têm de conviver com o medo de também serem contaminados pelo vírus. *“Eu não fui infectada, mas o risco é diário e, apesar de todos os equipamentos de proteção individual disponíveis, não estamos 100% seguros. Isto gera um estresse emocional porque há uma preocupação com a infecção, não pelo motivo do adoecimento, mas sim para não transmitir para as outras pessoas, principalmente para nossa família”,* explica Thatiana, lembrando que tem muitos colegas que já foram contaminados, *“desde casos leves até graves com necessidade de UTI”. “O medo existe, mas tenho certeza de que há um Deus que cuida de nós”,* acredita.

Assim como dr. Adriano e os demais profissionais de Saúde, os dias se tornaram diferentes para a médica saltense, principalmente no retorno do hospital para sua casa. *“Após cada turno, há uma área do carro reservada para guardar a má-*

cara, álcool líquido e em gel para higienizar a bolsa plástica e calçados, que permanecem no carro. No apartamento, há uma área dita 'suja', na qual toda roupa que foi exposta é reservada para então tomar banho, antes mesmo de cumprimentar as pessoas da casa. Quando vou para o Interior, costumava almoçar sempre com meus pais, mas agora o almoço é em uma mesa na garagem, sozinha, e eles me observando da porta de entrada. Temos o poder de adaptação e esta é mais uma fase da nossa existência que passaremos", pontua.

Entre os conselhos e orientações que dá à população, a médica saltense destaca a importância de as pessoas não negarem a crise: "O vírus é real e expõe um sistema de saúde que já era saturado antes da pandemia. A preocupação é que doenças continuem a existir, porém, quando somadas a alta transmissibilidade do vírus e internação prolongada destes doentes o cenário fica obscuro. Não sabemos se manteremos um ambiente controlado como o atual ou se irá piorar, mas o que podemos fazer é juntos adotarmos medidas para diminuir a transmissão. Manter uma boa higiene das mãos com uso de álcool gel ou água e sabonete, utilizar de forma correta a máscara, ou seja, sempre proteger nariz e boca, evitar tocar na parte externa da máscara e lavá-la após cada uso."

Apesar de tanto sofrimento, Thatiana tem esperança e acredita que sairemos melhores disso tudo. Questionada sobre como vê o futuro e o que contará às novas gerações sobre esse momento em que esteve numa batalha mundial pela vida, ela esperaneia: "Contarei que um vírus invisível causou medo e proporcionou um momento de reflexão em todos os seres humanos. Tenho certeza de que a humanidade será diferente após esta pandemia. Pessoas estão aprendendo a viver o momento presente, valorizando pessoas em vez de coisas e sendo mais solidárias. Espero que tudo isso se perpetue, para que possamos viver melhor no futuro."

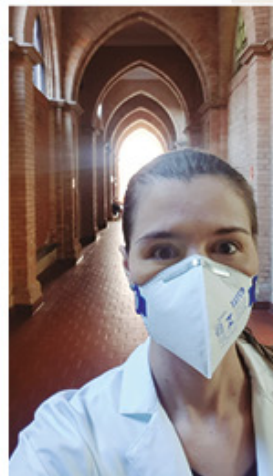
Para ela, a maior lição da pandemia é que "somos todos iguais". "Este vírus nos mostrou que não importa nossa classe social, etnia ou raça, quando somos acometidos com uma doença potencialmente grave o sofrimento é o mesmo. Espero que esta fase nos fortaleça como indivíduos e possamos sempre nos lembrar da gratidão e do amor ao próximo", observa.

OS DRAMAS DA UTI

A ituana Camila Vitelli Molinari é fisioterapeuta cardiopulmonar, especialista em Pneumologia, Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva, e vivencia os dramas da pandemia na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da Santa Casa da maior metrópole do país, São Paulo. Camila reside na capital, onde atua como médica, docente e preceptora da pós graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, mas seus pais continuam morando em Itu.

Camila está atuando na linha de frente à covid-19 desde a segunda quinzena de março, ainda no início da pandemia. "Estou na capital, contudo, recebemos pacientes do Interior e de toda a Grande São Paulo", ressalta. Porém, desde 2002, a ituana já trabalha na UTI e na Emergência. "Foi a área que escolhi de coração!", se orgulha.

A fisioterapeuta lembra que logo no começo não achou que a situação da covid-19 pudesse ser "tão grave". "Mas desde o final de março me assustou com a evolução de muitos casos. A maioria evoluiu bem e, apesar de uma gripe forte, não precisa de internação. Porém, independentemente dos antecedentes médicos e da idade, existe um número muito grande de casos que vão para a UTI, com necessidade de ventilação mecânica (respiração artificial), que evoluem com importante gravidade. A taxa de óbito é alta e, por isso, recomendo o isolamento social,



Camila Vitelli Molinari, de Itu, é fisioterapeuta cardiopulmonar e atua na UTI da Santa Casa de São Paulo

Fotos: Arquivos pessoais

e todos os cuidados excessivos de higiene pessoal, aos pertences e domicílio. Não sabemos quem evoluirá mais grave", alerta a profissional.

Camila conta que ainda não fez o teste para o novo coronavírus, mas tem muitos colegas infectados. "Não sei se estou imune porque ainda não fiz o exame de anticorpos, mas não tive sintomas até o momento (a entrevista foi concedida em meados de maio). Tenho muitos colegas infectados e, infelizmente, um grande amigo faleceu. O que não dá pra acreditar até o momento. Ainda parece mentira! Todos os dias fico sabendo de alguém infectado, mas nem todos do mesmo local de trabalho. Tanto de instituições públicas como privadas, de todas as classes, do funcionário da limpeza ao médico chefe. Sem distinção!", observa.

Em sua casa, como os demais profissionais da área, os cuidados estão redobrados. "Meus sapatos nem entram em casa! Não tenho contato físico com ninguém! Minhas roupas são descartadas na lavanderia antes de entrar em casa e já vou direto para o banho. Lavo tudo! Todos os dias! No hospital, uso todos os EPIs e me lavo constantemente! Máscaras o tempo todo, rua e hospital. Lavo as mãos toda vez que vou tocar o rosto e, se manipular a máscara, também! E não divido qualquer pertence pessoal (talheres e copos). Lavo todas as compras e tudo o que entra em casa! Erfim, muitas coisas já eram assim, como a questão de não usar o sapato da rua em casa. Mas tudo muito mais intenso agora!", explica Camila.

A exemplo dos outros entrevistados, a fisioterapeuta acredita numa mudança positiva na sociedade pós-pandemia. O que ela contará às futuras gerações? "Devo contar que o mundo passou por uma transformação depois de uma pandemia grave e que esta mudou muitos hábitos de vida e sociais. Acredito que o mundo mudará suas prioridades e as pessoas entenderão que saúde, educação e segurança são a real prioridade. Que um abraço e estar com quem amamos vale mais que tudo!". Camila, por sinal, não vê a hora de poder abraçar os pais que estão em Itu: "Quero, finalmente, abraçar meus pais depois que isso passar! Desde 14 de março isso não acontece!".

Questionada sobre os momentos mais marcantes que têm vivenciado na UTI, ela é objetiva: "O que mais me impressiona são os pacientes que recebem alta, e o olhar de agradecimento de cada um deles. É algo que não tem preço!".

Você não está sozinho!

Parabéns aos profissionais da saúde, os verdadeiros heróis contemporâneos.

O povo Brasileiro é único.

Só nossa gente tem a capacidade de sorrir e se entregar diante da possibilidade de ajudar o próximo!

A Pharmaderma agradece todos profissionais da saúde, inclusive seus colaboradores, que colocam o valor da vida acima de tudo.

Em contrapartida, entendemos as dificuldades das mudanças inéditas que estamos vivenciando, por isso disponibilizamos ativos que melhoram seu sistema imunológico, outros ainda que contribuem para que você tenha dias mais calmos e melhores noites de sono, sem abusar da ansiedade e colocar o corpo em risco.

Conte com a Pharmaderma.

Estamos ao seu lado, hoje e sempre!

Av. Dom Pedro II, 552 - Centro, Salto

(11) 4028-3601

(11) 98872-2936 (Whatsapp)



pharmaderma
Farmácia com Manipulação



Cuidando de quem cuida

Em dias de poucas certezas, paramos para pensar e refletir em tudo o que estamos vivendo. O quanto o mundo está estranho e doente. O quanto o silêncio modificou nossas rotinas, nos obrigando a criar adaptações diárias para suprir a saudade de quem está longe e trabalhar, sem neuroses, diante da perda de nossos referenciais.

Nesse cenário de abdicção e deslocamentos emocionais, heróis modernos ganham destaque: são os profissionais da saúde que lutam contra um vírus invisível, constatando o que já sabíamos há tempos: estamos inseridos em uma sociedade frágil, desestruturada e desigual.

A lista destes profissionais da linha de frente é grande. Médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, maqueiros, motoristas das ambulâncias, equipes de higienização e desinfecção, entre tantos outros. Cuidadores que já sentem os prejuízos causados pelo combate à pandemia.

O inesperado alterou todas as rotinas. A carga horária, em muitos casos, está bem maior que a habitual. O diálogo entre esses profissionais gira em torno de apenas um tema: a covid-19. Lazer e confraternização com a família ou amigos ficaram no passado ou na memória. Uma memória saudosista da liberdade confiscada pelo isolamento social.

Um verdadeiro desafio que pode levar a uma saturação mental. Estão na linha de frente e fazem o elo entre os familiares dos pacientes e os serviços de saúde. Convivem com a dor ao presenciar os desfalques no time, perdendo companheiros de trabalho para um vírus cruel.

São acometidos por uma absurda carga emocional, que mistura ingredientes diversos: o medo de se infectar, o medo de contaminar parentes, o luto pela perda dos amigos de trabalho, a frustração e sensação de impotência quando perdem um paciente para o coronavírus, além do esgotamento pelo excesso de atividades. Angústia, medo, insegurança e a solidão do afastamento do “eu”.

Dores que surgem em meio às dúvidas geradas pelo evento adverso. Suscetíveis ao desenvolvimento ou agravamento de uma Síndrome de Burnout que engloba a sensação de esgotamento, a perda do sentido de realização profissional e o distanciamento emocional. Fatores estressores e decisivos na urgência dos traumas psicológicos.

Nossos profissionais de saúde estão expostos ao desequilíbrio mental, uma vez que evidenciamos o aumento nos sintomas de ansiedade, perda da qualidade do sono, depressão, estresse, e tantos outros sintomas psicossomáticos. Apreensivos, encaram a luta e a pressão.

Sim, estamos com a vida por um fio. Esse desafio compreende a todos. Precisamos entender os nossos limites, olhar para o momento, dando a ele um sentido mais otimista e esperançoso. Não podemos fazer tudo por todo mundo. Mas se começarmos por nós, já será um excelente passo. O profissional precisa estar consciente de que, para cuidar do outro, precisa desenvolver recursos e estratégias que o fortaleçam mental e fisicamente. Garantir horas suficientes de sono, buscar descansar entre os atendimentos ou plantões. Manter uma alimentação qualificada e saudável. Bem como reduzir o isolamento, utilizando de forma otimizada as tecnologias de comunicação para permanecer conectado aos familiares e a pessoas queridas. Essas são algumas dicas que podem contribuir para preservar a saúde mental durante a pandemia.

O mais importante é buscar, no meio do caos, refúgios mentais que tragam a sensação de prazer para a mente. Afinal, não há dúvidas que o mundo será outro após a covid-19. Nós também seremos. Por isso, cuidar de quem cuida é um legado que devemos levar para a eternidade. Afinal, o momento passará e, certamente, terá o sentido que dermos a ele. O profissional da saúde quer dar sempre o seu melhor, mas o seu melhor é também estar bem consigo - cuidando do seu bem estar físico e emocional para que possa exercer a profissão com excelência e sem prejuízos.

Dra Andrea Ladislau é psicanalista, doutora em Psicanálise, pós-graduada em Psicopedagogia e Inclusão Social e professora na Graduação em Psicanálise.

“Nossos profissionais de saúde estão expostos ao desequilíbrio mental, uma vez que evidenciamos o aumento nos sintomas de ansiedade, perda da qualidade do sono, depressão, estresse, e tantos outros sintomas psicossomáticos. Apreensivos, encaram a luta e a pressão”



Pedro Costa

Neo Onco | Preservar e cuidar da vida | SEMPRE

grupo estac.com

322 ANOS SALTO



VIVER AQUI É MOTIVO DE *muuuta* ALEGRIA

A Neo Onco Especialidades já faz parte desta feliz história, e deseja que a cidade de Salto continue a prosperar, proporcionando alegria e bem-estar à sua população, como tem feito em todos esses anos!

neonco
especialidades

Tratamento do câncer | quimioterapia e imunoterapia

⦿ Amparo | SP
Rua Benjamin Constant, 140
Centro • CEP 13900-160
Tel.: 19 3807 7209

⦿ Itu | SP
Rua Pernambuco, 632
B. Brasil • CEP 13301-510
Tel.: 11 2715 1644 (temporário)

⦿ Salto | SP
Rua 9 de Julho, 872
Centro • CEP 13322-000
Tel.: 11 4456 3582

⦿ Valinhos | SP
Rua Samuel F. Coimbra, 78
Vl. Nova Valinhos • CEP 13271-280
Tel.: 19 3869 8155



Diretor técnico responsável Dr. Leonardo da Silveira Bossi | CRM 102.654

www.neonco.com.br



ANA CLÁUDIA MICHELS

DAS PASSARELAS PARA
O CONSULTÓRIO

Desde a infância ela sempre sonhou em ser médica. Qualquer assunto que tivesse relação com saúde, lá estava ela, curiosa, sempre lendo ou pesquisando. A vida é feita de sonhos e vontades e foi durante uma sessão com o terapeuta que Ana Cláudia Michels decidiu correr atrás desse propósito que estava engavetado há anos, já que sua profissão como modelo começou ainda na juventude, aos 14 anos, e estava a todo vapor. Formada em Medicina pelo Centro Universitário São Camilo, Ana Claudia deixa a emoção falar por si, e não é para menos. Durante os anos de estudo, ela engravidou duas vezes, mas não desistiu, continuou seguindo seu caminho, determinada e cheia de vontade. O resultado dessa entrevista exclusiva à Revista Regional você confere a seguir.

REVISTA REGIONAL: Você começou a sua carreira profissional aos 14 anos como modelo, como foi que a sua história profissional aconteceu?

ANA CLAUDIA MICHELS: Eu fiz um curso no shopping da minha cidade (Joinville, SC) que uma amiga me indicou e a princípio achei que fosse para manequim, na minha época tinha esse tipo de curso onde você aprendia a andar de salto alto, aprendia umas bobagens... (risos) Mas, na verdade, o professor estava super querendo ensinar a andar numa passarela, eu nem sabia que existia passarela. No final do curso teria uma formatura e um desfile numa cidade próxima e eles precisariam de duas meninas que andassem bem de salto, fui eu e mais uma colega. Foi lá que um olheiro (profissional de uma agência de modelos) me descobriu.

São inúmeras viagens, lugares maravilhosos, que você já visitou, mas as pessoas não têm ideia dos perrengues que uma modelo internacional

“Eu acredito que muita coisa irá mudar, não vamos ser como antes, mas espero que seja para melhor”

passa. Você se lembra de algum momento, especialmente no início da carreira, que tenha vivenciado?

Hoje em dia mudou muito, mas na minha época nós começávamos muito jovens, com muito mais incertezas do que certezas e, logo no início, tínhamos que viajar para outros países, conhecer pessoas, éramos meio largadas, não havia um acompanhamento. As primeiras viagens eu fiz com a minha mãe, mas com 16 anos eu comecei a ir sozinha. Nós ficávamos um período de dois, três meses fora do Brasil em diferentes lugares e não tinha telefone, naquela época era muito caro, então falávamos uma vez por semana com os nossos pais e rapidinho. Era muito solitário. Mas também havia muita crítica, coisas que todo mundo já sabe, por conta da sua fisionomia, muito mais crítica do que elogio, são vários “nãos” para ter um pequeno “sim” em algum lugar. Quando você é muito jovem é muito sofrido, marcou todo mundo da minha época de modelo, mas me deixou forte também. Eu me sinto uma mulher muito mais forte, mas mesmo assim eu não gostaria que a minha filha passasse por isso, existem outras formas para ela ficar forte também.

Aliás, após alguns anos dedicados à carreira de modelo, você finalmente pode se dedicar à Medicina. Por que não foi possível estudar antes e quando realizou esse sonho como você se sentiu?

Olha, tirando o dia do nascimento dos meus filhos (Yolanda e Santiago), terminar o curso de Medicina foi, sem dúvida, um dos momentos mais especiais, foi a minha maior conquista de todas. Eu nunca vou esquecer, nunca! Eu só adiei esses anos todos porque eu estava totalmente envolvida com o trabalho de modelo, logo no início eu comecei a viajar, quando eu tinha 18 anos a minha carreira deslançou, então era o tempo inteiro viajando. Eu vivia totalmente dentro desse mundo, era a minha vida, você praticamente não vê o tempo passar, mas os anos foram passando e, às vezes, as pessoas falavam “você não queria ser médica?”, porque eu comentava com os meus amigos, mas eu falava como se fosse uma coisa que já tivesse acabado, ficado para trás. E quando eu estava perto de completar 30 anos, estava na terapia e o meu terapeuta sabia que eu amava Medicina, mesmo não fazendo eu gostava muito, o que tinha de texto eu lia, tudo que era relacionado à saúde eu tinha muito interesse em saber, ele perguntou “por que você não se matricula num cursinho?”. Naquele momento, realmente parecia uma loucura, mas resolvi ver aquilo de uma forma divertida, eu falei “eu vou, o pior que pode acontecer é eu aprender muita coisa legal no cursinho, então eu vou um dia de cada vez e seja o que Deus quiser”. Eu amei voltar a estudar porque eu sempre gostei, depois de um ano e meio eu consegui entrar (na faculdade).

Na sua família tem alguém que é médico?

Na minha família tem mais duas médicas, mas que são mais jovens do que eu, são duas primas. Elas se formaram antes de mim, eu comecei muito mais tarde, mas elas sempre souberam que eu também queria ser médica.

Passada a pandemia você já sabe onde pretende fazer residência, aliás, gostaria de se especializar em que área?

Eu estava fazendo alguns plantões em postos de saúde e em medicina do trabalho só para manter o contato com paciente, mas eu queria neste ano realmente me preparar para a prova de residência porque é muito difícil conseguir uma residência legal, é muito concorrido. Eu estou com dois filhos em casa, então fica muito difícil e não sobra muito tempo para estudar. Eu quero fazer clínica médica, mas eu ainda não sei se faço outra coisa depois, é que várias outras especialidades têm a clínica médica como pré-requisito, então eu vou começar por este caminho. Eu gosto muito de clínica, gosto de consultório,



Como modelo, Ana Cláudia numa campanha da Arezzo

de conversar com o paciente e tratar várias doenças ao mesmo tempo, estou estudando bastante, o melhor horário que eu consigo estudar é a partir das nove da noite, é o horário que as crianças já estão dormindo, mas antes da pandemia eles estavam na escola, eu conseguia estudar mais, mas agora estão subindo no lustre o dia inteiro... (risos). Eu gosto de estudar, então pra mim não é uma dificuldade.

Diante da pandemia, se fosse necessário ir para a linha de frente, você iria?

Eu toparia, mas sou recém-formada, se eu for até lá não quero só porque é um momento histórico, é lógico que me dá vontade, mas eu tenho que pensar em outras coisas antes, eu tenho que proteger os meus filhos, se eu acabo indo para o hospital eu trago essa carga infecciosa para casa, eu não sou mão de obra especializada, não me colocaria numa UTI, eu faria outra coisa. Então o que eu fiz: liguei para minha professora que foi uma das pessoas mais especiais, que tem uma equipe de clínica médica no hospital geral de Carapicuíba (Grande São Paulo) e falei para ela que se precisarem de ajuda eu vou. Eu me coloquei à disposição dela e dos “Médicos Sem Fronteiras” para que se eles realmente precisarem de profissionais, mesmo que não sejam qualificados, como eu, eu vou trabalhar, vou com gosto e a família inteira tem que se arriscar mesmo, mas só nesses casos, mas eu não vou trabalhar só por trabalhar, enquanto houver profissionais mais qualificados do que eu, vou continuar em casa.

As duas profissões têm seus níveis de dificuldades, mas se tiver que optar por uma delas, qual você escolheria?

Ah, mas eu já escolhi, eu continuei modelando, mas muito pouco. Desde que eu entrei no cursinho pré-vestibular nunca mais fiz trabalho fora do Brasil, eu realmente estou fazendo trabalhos específicos no qual eu sou chamada, quando me procuram na agência, eu não vou a casting para seleção nem nada porque eu já fiz essa escolha há muito tempo, mas eu acho uma delícia continuar trabalhando. Eu fico sempre muito honrada quando me chamam para fazer trabalhos como modelo, é gostoso quebrar um pouco a rotina da Medicina.

Voltando um pouco ao assunto do momento que é o novo coronavírus, você acredita que é possível aprender algo com tudo que está acontecendo com a humanidade?

Eu acredito que muita coisa irá mudar, não vamos ser como antes, mas espero que seja para melhor. Estamos todos vivendo um momento muito pesado, mesmo eu sendo uma pessoa cheia de privilégios, sei que tem pessoas que passam por esse momento de uma forma muito mais difícil do que eu. Mesmo assim acaba deixando a gente meio pra baixo, e com dificul-

dade de acreditar que a gente vai sair do outro lado e vai ficar tudo bem. Eu faço exercício todos os dias de acreditar que tudo tem um propósito e a humanidade vai sair melhor. Eu espero que isso aconteça.

Como você e sua família estão lidando com o isolamento neste momento porque são duas crianças pequenas e elas demandam certa atenção...

Eu tenho uma pessoa que trabalha comigo, enquanto eu estava fora, antes da pandemia, ela ficava em casa com as crianças, ela é da Paraíba e desde o início eu falei pra ela "Mirtis, você vai ter que decidir, ou é ficar aqui ou ir pra Paraíba, não dá pra ficar indo e voltando na sua casa aqui em São Paulo", ela não tem família aqui. Então ela disse que preferia ficar comigo. Ela é muito apegada ao meu filho mais novo, ela está desde o início em casa e graças a ela estou conseguindo estudar um pouco, as crianças dão trabalho para 15 adultos, e ainda mais sem escola, elas ficam frustradas, mas a graças a Deus, a Mirtis e o meu marido (Augusto de Arruda Botelho) estão me ajudando, mas ele está super ocupado com esse programa novo na CNN que é todos os dias. Ele sempre foi bom de falar "imagina, uma hora por dia eu chego lá, estudo e resolvo"... Mas ele viu que o buraco é mais embaixo e a audiência é alta, então a partir das onze da manhã ele já está lendo os jornais e ficou pra mim e pra Mirtis cuidar das crianças e, à noite, quando eles dormem, eu estudo.

Você comentou sobre o Augusto, ele trabalha em um dos meios de comunicação mais atuantes no Brasil no momento. Como você enxerga o papel da mídia diante dessa situação? Você acha que a imprensa está cumprindo bem o seu papel?

A mídia é essencial e nós precisamos dela. Ela precisa ser livre, é a única forma de conseguirmos ter informações que possamos confiar, principalmente nos dias de hoje, com a quantidade de informações falsas divulgadas por aí, de várias formas, pelo celular, pelas redes sociais.

Eu vi que você gravou um vídeo recentemente falando sobre a disseminação do vírus e a importância do isolamento social e de nos protegemos, mas infelizmente quem deveria dar o exemplo não está dando, como é o caso do presidente Jair Bolsonaro. Como influenciadora, como você enxerga esse tipo de comportamento?

Eu acho muito triste, muito trágico porque é justamente agora que nós precisamos de um líder e estamos vivendo isso há muito tempo no país, essa divisão entre esquerda e direita, e vemos um presidente que não consegue conversar e articular com o próprio governo, então deixa todo mundo muito inseguro, eu acho. Eu vivo numa bolha em São Paulo de pessoas que têm um pouquinho de noção, de discernimento que é uma questão de saúde, então vamos escutar os profissionais de Saúde e o Ministério da Saúde, mas a gente sabe que o país é grande, é plural, eles não sabem quem seguir, cada um tem a sua cultura, e com certeza em alguns lugares eles preferem ouvir o presidente que é quem aparece mais também. É muito triste ver isso. É mais um obstáculo, grande inclusive.

Por ser da área da Saúde, como você acha possível um profissional suportar ver a quantidade de pessoas que estão morrendo? Como trabalhar o emocional?

Eu acho que é tudo novo, inclusive para o profissional da Saúde, não só pelas mortes porque infelizmente o profissional acaba se acostumando, mas nunca é "morreu e tudo bem", é sempre uma questão, mas todos os dias a gente vê alguém morrendo, então nós estamos habituados a lidar com isso. O complicado é lidar com o número grande de mortes de uma doença que você não sabe exatamente o que ela faz, quem pode estar contaminado, quem está levando o vírus para casa,



Ana Cláudia, o marido e os filhos durante a quarentena, em São Paulo

a insegurança que a pessoa vive não só dentro do hospital, mas quando ela sai de lá, quando ela pega o ônibus, quando ela vê as lojas fechadas, quando ela vê a família dela em casa preocupada, então essa tensão toda é muito pesada para o profissional da Saúde, muito mais do que as mortes em si porque a maioria está um pouco mais habituada a isso.

Você chegou a conhecer algum amigo ou colega de profissão que está na linha de frente e que foi infectado?

A minha prima e o noivo dela, eles não tiveram praticamente nenhum sintoma, o noivo ficou um dia um pouco mais cansado, mas não de respiração, ficou cansado mesmo, dormiu um dia inteiro e no dia seguinte já estava ótimo, a minha prima também, sorologia positiva e não estava com nenhum sintoma. Eu tenho vários colegas trabalhando, colegas da faculdade que ficaram doentes e em algum momento testaram, mas que não saíram até agora, ou deu negativo, mas não dá para acreditar nesse negativo, é muito difícil saber o que acontece. A maioria é assintomática, por isso seria tão bom se tivéssemos testes bons e confiáveis porque nós teríamos noção de quantas pessoas já pegaram e estão imunes, pelo menos provisoriamente.

Em meio ao isolamento, como você tem se comunicado com a sua família, pais, avós?

Eles estão em isolamento também, quando o Augusto começou na CNN a gente conversou aqui em casa que não daria mais para eu ir para lá depois disso, porque nós estamos sobre maior risco agora que ele sai todos os dias de casa. Eu fui com as crianças para Joinville e ficamos um tempo com os meus pais, voltamos para São Paulo e estamos direto aqui, porque agora não dá mais para ir, não sabemos se pegamos ou não, o meu marido tem contato com muitas pessoas todos os dias. Nós temos uma preocupação de contaminar outras pessoas, então todos ficam em casa.

Tem alguma coisa que você sente falta de fazer e que era parte de sua rotina antes da pandemia?

Eu sou uma pessoa muito caseira, eu adoro ficar em casa, eu sempre fui assim desde menina, mas as crianças estão sentindo muito, elas não ficam tranquilas dentro de casa, a de três anos a vida dela era a escola, então ela sente, ela quer sair, quer conversar com as pessoas, ela não se conforma. Não está tão tranquilo ficar em casa. Eu sinto falta dos meus amigos mesmo, de sair para jantar, poder conversar, abraçar, beijar, essa é a parte que eu mais sinto falta mesmo.



REGIONAL

REVISTA

siga-nos



@revista_regional

Parabéns Salto!

322 anos

Nesta data tão importante, nossa homenagem aos saltenses e a esta cidade que carrega tanta história, tradição e encantos.



Sandro Garcia: Presidente do Sindicato dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Salto



www.stimsalto.org.br

Rua Antônio Vendramini, 258
Vila Teixeira - Salto/SP



grupeer - outacover

SALTO 322 ANOS

Cidade que inova, acolhe e cuida.

Cuidar das famílias desta querida cidade é o nosso plano.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

somos
COOP



ANS - nº 346276

Responsável técnico: Dr. Arnaldo Passafini Neto | CRM 55681

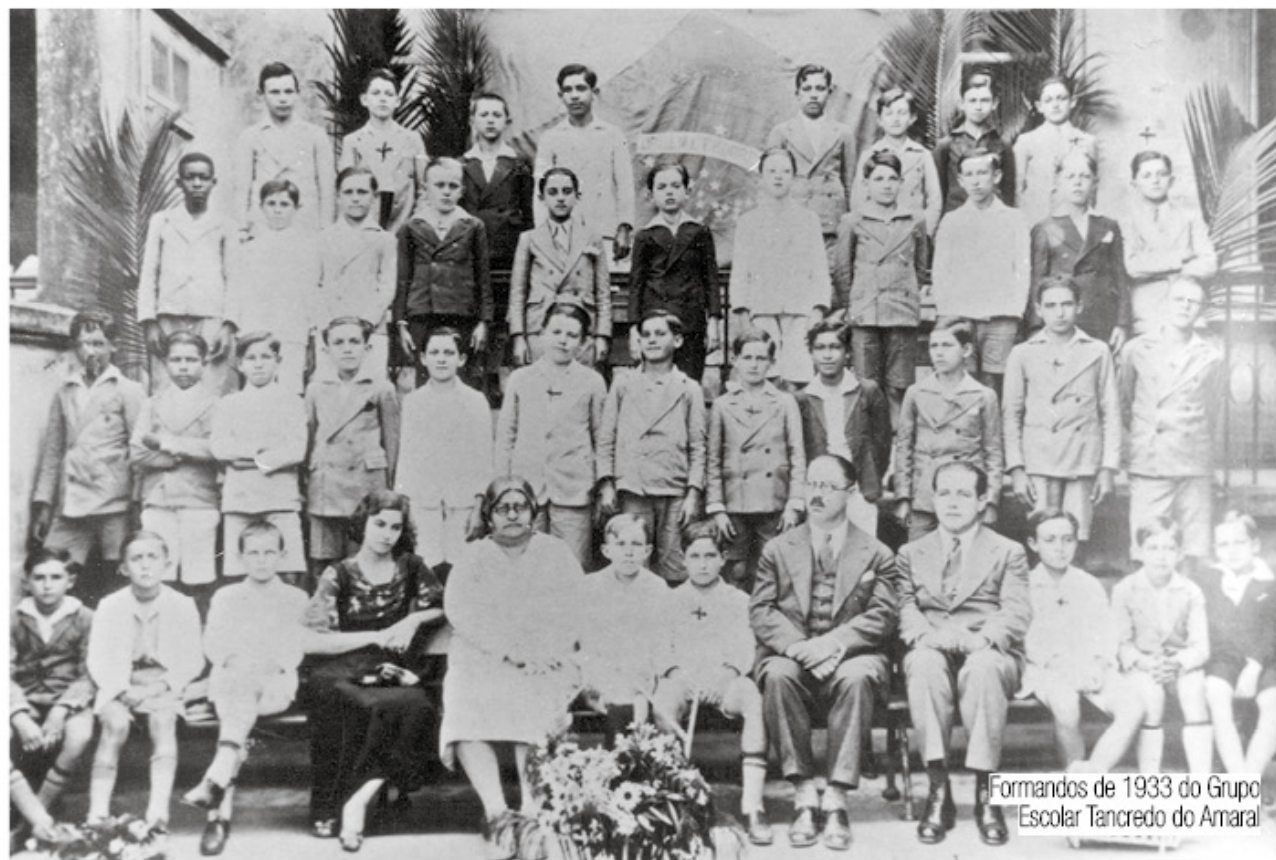
Salto celebra 322 anos e o centenário de Archimedes Lammoglia

Em um momento em que a saúde se torna o principal tema de nossas vidas, a Revista Regional homenageia Salto por meio de um dos seus cidadãos mais ilustres e bondosos, Archimedes Lammoglia, o “Médico dos Pobres”



Archimedes Lammoglia, oito vezes deputado estadual

fotos: Arquivo Museu da Cidade de Salto



Formandos de 1933 do Grupo Escolar Tancredo do Amaral

Salto completa 322 anos no dia 16 de junho e, pela primeira vez, a comemoração ficará ofuscada, mas ao mesmo tempo terá um marco histórico que ninguém jamais poderia imaginar: a pandemia de coronavírus. Por conta das medidas de isolamento social decretadas pelo governo do Estado e também para evitar a propagação do vírus, toda a programação de aniversário que ocorreria em junho foi cancelada pela Prefeitura.

Por estarmos em um momento em que a saúde se torna o tema principal de nossas vidas, a Revista Regional homenageia

a cidade por meio de um dos seus cidadãos mais ilustres, o médico, jornalista, advogado, vereador e deputado estadual, José Francisco Archimedes Lammoglia, que se fosse vivo teria completado 100 anos em fevereiro deste ano.

O centenário do doutor Archimedes Lammoglia deve ser lembrado ainda mais neste momento específico. Conhecido como Médico dos Pobres, em 1942 ingressou na Escola Paulista de Medicina, se formando em 1947. Proctologista, trabalhou durante muitos anos no Hospital Matarazzo, em São Paulo, onde ingressou em 1938, como faxineiro, e chegou à chefia do



Inauguração das piscinas da AA Saltense, com o deputado Archimedes Lammoglia falando. Datada de 06/09/1966



Corte da fita de inauguração da piscina da AA Saltense. Datada de 06/09/1966



Arquivo Museu da Cidade de Salto

Archimedes Lammoglia chega a Salto de trem ao fazer 25 anos como médico. 1973

departamento de sua especialidade anos mais tarde. No Interior atuou no Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat, em Salto, e na Santa Casa de Misericórdia de Itu.

“Sua dedicação e sua generosidade ele demonstrou na sua forma de trabalhar, impulsionada pelos valores fundamentais de cidadania, que cultivava dentro de si grandes paixões e todas elas voltadas para a vida. Archimedes acolhia a todos que o procuravam, como médico não cobrava pelas suas consultas e internações”, afirmou Cristina Maria Salvador em seu discurso de posse na Academia Saltense de Letras, onde ocupa a cadeira 20, do patrono Dr. Archimedes Lammoglia.

Jornalista, em 1949 Dr. Lammoglia foi um dos fundadores de “O Liberal”, jornal semanário de Salto e recebeu o registro da profissão no Ministério do Trabalho e Previdência Social em 1953. No ano seguinte, ingressou na política, sendo eleito vereador da cidade de São Paulo em 1955. Em 1958 foi eleito deputado estadual, reelendendo-se várias vezes, num total de sete eleições consecutivas.

Cursou também a Escola de Direito de Niterói e em 1964 foi secretário estadual da Saúde. Com sua atuação política ao longo de quatro décadas, foi reconhecido publicamente por conseguir diversos melhoramentos para Salto e região, entre eles a instalação de escolas públicas como Cláudio Ribeiro da Silva, ampliação do prédio da Paula Santos, obtenção do prédio da atual Leonor Fernandes da Silva, a Rodovia do Açúcar, a Estação de Tratamento de Água, entre outros.

PRAÇA

Por tantas conquistas e trabalho, Dr. Archimedes Lammoglia recebeu títulos de cidadania de dezenas de cidades, além

de muitas medalhas e comendas. Teve grandes méritos e o reconhecimento. Em Salto, uma das inúmeras homenagens foi a Praça Doutor Francisco Archimedes Lammoglia, que fica à entrada da cidade pelo Sul, junto à ponte sobre o Tietê.

Segundo levantamento do coordenador do Museu da Cidade de Salto, Lucas Gonzaga, a praça foi o logradouro público que mais trocou de nome no município e já foi chamada Praça da Bandeira, Praça Paula Souza e Praça do Anhembi.

Ainda de acordo com Lucas, o nome do Dr. Lammoglia lhe foi dado com a Lei nº 1937 de 27 de setembro de 1996, aprovada pela Câmara Municipal – que preferiu atender sugestão do prefeito Jesuíno Ruy – contra parecer da Comissão de Nomenclatura de Ruas e Praças, a qual entendia ser o ilustre saltense merecedor de homenagem mais significativa.

Dr. Archimedes Lammoglia faleceu em Salto, em 1996.

ESCRITOR

Além da medicina e da política, uma de suas paixões era a escrita. Entre suas produções estão poemas e suas memórias. Na música, compôs a letra de “Salto-Canção”, considerada o Hino de Salto, em parceria de Luiz Sallem Varella e Odmir Amaral Gurgel.

Em 1966, foi autor do “Hino da Comarca”, em parceria com o maestro Silvestre Pereira de Oliveira e do “Hino da Guardinha Mirim”, depois transformado em “Hino Homens de Amanhã”, com música do Maestro Silvestre e Zequinha Marques. Também é autor da música “Modinha”, parceria com Luiz Sallem Varella, que obteve a sétima colocação no primeiro Festival de Música Popular, no Clube Ideal.



UM PRESENTE PARA O ANIVERSÁRIO DA CIDADE

O PROJETO FUTURO nasceu em 26/02/2020 por meio de uma iniciativa de 6 empresários e tem como principal objetivo transformar a vida de jovens através do futebol promovendo integração, aprendizado, disciplina e respeito ao próximo desde os 7 anos até o profissional.

Além do principal objetivo que visa a formação do cidadão através do futebol, o projeto resgatará a história futebolística da cidade e região, que vinculará a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SALTENSE, fazendo uso de suas estruturas em uma atuação de parceria com o clube da cidade. Vale lembrar que a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SALTENSE carrega consigo histórias de lazer e competitividade amistosa entre os saltenses e os municípios circunvizinhos, assim como uma rica e saudável lembrança de momentos agradáveis curtidos por famílias em suas dependências de lazer (piscina, bar, quadra poliesportiva) e da maioria dos jovens nas décadas de 80 e 90 que curtiam e tinham como referência a POOL DISCO (clube noturno).

A ACADEMIA DE FUTEBOL DO PROJETO FUTURO é o segmento que tem como principal objetivo a formação do cidadão/atleta através do esporte. As categorias se iniciam a partir do sub 7 até o sub 13.

As atividades também serão realizadas nas dependências do clube ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SALTENSE, desse modo todos os atletas desde a iniciação no futebol já estarão em contato com a estrutura do clube e com o futebol de campo.

Os diferenciais da ACADEMIA DE FUTEBOL DO PROJETO FUTURO vão além das inovações e a utilização das estruturas do clube; também pode ser notado o fato de o atleta ter a possibilidade de fazer parte de todas as etapas de evolução do futebol até chegar ao mercado de trabalho futebolístico.

Na prática, a ACADEMIA DE FUTEBOL DO PROJETO FUTURO ensinará aos pequenos atletas todos os fundamentos e regras que consistem no futebol de campo, além de mostrar a importância do desenvolvimento da criança em relação a tomada de decisão, trabalho em equipe, lidar com diferentes situações, e interação com técnicos, comissão e outros atletas.

Todo o modo de preparação dos atletas desde a academia de futebol, passando pelos atletas de base e até chegar ao futebol profissional, seguem a mesma linha de trabalho dentro do PROJETO FUTURO, criando atletas de alto nível, e aumentando ainda mais as chances de o atleta ingressar no futebol profissional.

Obviamente, não é o sonho de todos se tornar um grande jogador de futebol, porém como dito anteriormente o PROJETO FUTURO tem o objetivo de formar o cidadão de bem, logo, mesmo que o atleta participe do projeto, sem a pretensão de ser um jogador profissional, ele terá lições valiosas, pois graças ao futebol ele terá evoluído de forma pessoal, social e desportiva.

Após a iniciação e formação do atleta pela a academia de futebol, a próxima etapa que o jogador deve seguir é a categoria de base do PROJETO FUTURO. As categorias que estão dentro da base são, sub 15, sub 17 e sub 20.

A função e objetivo da categoria de base do PROJETO FUTURO, será o de preparar o atleta da melhor maneira possível para leva-lo ao nível profissional do esporte. O projeto busca esse êxito através da otimização das dependências do clube, profissionais altamente capacitados e com experiência nas diversas áreas do futebol, tanto dentro de campo, como treinadores, auxiliares e médicos como fora dele, com os gestores que estão na direção do projeto. O PROJETO FUTURO junto com a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SALTENSE conta com uma ótima estrutura para o desenvolvimento do atleta para se tornar um jogador profissional.

A estrutura da categoria de base do PROJETO FUTURO conta com:

- Nutricionista
- Preparador Físico
- Fisioterapeuta
- Médico
- Assistência Odontológica
- Psicanalista
- Coordenador de Futebol
- Treinadores
- Alojamento (Atletas de fora da cidade)

O PROJETO FUTURO acredita que um atleta com grande potencial esportivo somado a metodologia de treinamento da base e que o acompanha desde a ACADEMIA DE FUTEBOL, tem muito mais chance de ser um atleta muito promissor no cenário futebolístico.

ALESSANDRA SANCHES - COORDENADORA DE PROJETOS

GUILHERME JOSÉ RODRIGUES DA SILVA - ASSESSOR DE PROJETOS DA NOTÓRIA NEGÓCIOS

RAMON ANTUNES MARRONI - DIRETOR CRIATIVO DA NOTÓRIA NEGÓCIOS



CONHEÇA O TIME:



JOSÉ CARLOS SOARES DA SILVA
49 ANOS
EMPRESÁRIO
PRESIDENTE DO PROJETO



ODAIR JOSÉ B. CAVALCANTE
46 ANOS
EMPRESÁRIO
VICE-PRESIDENTE DO PROJETO



CLAUDIONOR TAVARES DA SILVA
50 ANOS
EMPRESÁRIO
GERENTE DE FUTEBOL DO PROJETO



RICARDO CESAR SIQUEIRA
42 ANOS
EMPRESÁRIO
DIRETOR OPERACIONAL



VANDERLEI LEITE GONÇALVES
40 ANOS
EMPRESÁRIO
DIRETOR DA CATEGORIA DE BASE



ELIEDER DA SILVA GONÇALVES
46 ANOS
EMPRESÁRIO
DIRETOR FINANCEIRO

O PROJETO FUTURO em parceria com a A.A. SALTENSE através de seu Presidente e Vice-Presidente tem por objetivo levar novamente o futebol de Salto à elite do futebol Paulista.



ALBERICO OLIVIERO NETO
PRESIDENTE DA A.A. SALTENSE



RENATO COSTA PINTO
VICE-PRESIDENTE DA A.A. SALTENSE



Apesar de muitos saltenses desconhecerem a trajetória do jogador Jonas Toró, ele morou em Salto e cursou o 1º ano do ensino médio, na escola estadual Prof. Acyline do Amaral Gurgel localizada no parque Bela Vista na cidade de Salto/SP, até ter seu talento revelado e reconhecido por um dos mais importantes times de futebol do país, o São Paulo Futebol Clube. Jonas Gabriel da Silva Nunes (nascido em 30 de maio de 1999), conhecido como Jonas Toró, é um jogador de futebol profissional brasileiro que joga no São Paulo FC como atacante.

SALTO É DESTAQUE NA REGIÃO COM QUARENTENA CULTURAL

Iniciativa premiou 70 artistas e tornou-se referência para demais Secretarias de Cultura de diversas cidades do país



Sandro Bergamo, secretário de Cultura de Salto, criou o Concurso Quarentena Cultural, que premiou artistas locais e levou um pouco de arte às casas dos saltenses no período de isolamento social

Com o intuito de fortalecer e difundir a produção cultural local diante do cenário de crise sanitária causado pela covid-19, assegurando as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos agravados à saúde pública, conforme disposto baixado pelos decretos municipais, estaduais e federais, que priorizam a salvaguarda de milhões de cidadãos; e ainda com o objetivo de difundir e fomentar a arte local, a Prefeitura de Salto, por intermédio da Secretaria da Cultura, promoveu o Concurso Quarentena Cultural, destinado à seleção de artistas residentes em Salto nos mais diversos segmentos artísticos.

A iniciativa inovadora de Sandro Bergamo, que está à frente das ações culturais do município, reuniu 178 artistas inscritos. Ao todo foram investidos R\$ 210 mil em até 70 projetos, contemplando R\$ 3 mil para cada selecionado para realização de apresentações virtuais (vídeos de 15 a 30 minutos) no período da pandemia.

A Secretaria da Cultura esclarece que a medida, de caráter emergencial, não tem como finalidade provocar a reunião de indivíduos, mas, antes de tudo, gerar recursos e contribuir para o trabalho de artistas, em especial diante da necessidade da suspensão e isolamento social, momento em que os mesmos estão impossibilitados de se apresentar. *“O forte impacto do cancelamento dos eventos e ações culturais em todo o país afeta em especial este setor, agora em Salto contemplado pelas vias expressas do concurso”*, ressalta.

Esse concurso tem sido uma ferramenta essencial à consolidação dos princípios que regem a administração pública, sobretudo em relação à importância da pasta da Cultura que tem como prioridade o atendimento ao setor artístico. A inicia-

tiva também se tornou uma referência para outros municípios - inclusive de outros Estados - que prontamente entraram em contato com Sandro para entender as possibilidades de atuação voltada aos artistas, que atravessam tal adversidade. Além de produzir uma capilaridade na relação entre Secretarias de Cultura, esse contato também é capaz de diversificar as ações pensadas a partir da realidade de cada uma dessas cidades.

“Como os eventos foram suspensos e todos os equipamentos culturais da cidade estão fechados, surgiu uma grande preocupação com os artistas saltenses e criamos de forma emergencial esse Concurso Cultural, onde os trabalhos estão sendo transmitidos diariamente, sempre às 20h, em plataforma digital através dos vídeos selecionados. É uma maneira de dar um suporte à classe artística, que perdeu a oportunidade de trabalhar nesse momento e também de manter a arte viva entrando no isolamento dos lares saltenses, além de ser uma vitrine para que todos conheçam os talentos locais”, acrescenta Sandro, que conquistou para Salto o título de Capital Cultural do Estado.

As apresentações dos artistas saltenses tiveram início em 15 de maio e seguem até, aproximadamente, 20 de junho. Os episódios são diários, sempre às 20h, e transmitidos pelo Facebook da Prefeitura de Salto @prefeituradesalto. A cada programa, dois projetos premiados são apresentados. Entre eles, há artistas de vários segmentos, como teatro, dança, música (todos os gêneros, desde música clássica a funk), contação de histórias, artes visuais, fotografia, arte urbana, artesanato, moda/figurino, etc. O formato dos vídeos vai desde performance de dança, esquete teatral a aulas de artesanato e customização de moda. Todos os vídeos dos artistas selecionados foram gravados em casa, mantendo as medidas de distanciamento social.



Indaiatuba

Uma história de trabalho e de progresso.
De conquistas e de avanços industriais.
O CIESP Indaiatuba está ao lado dessa
trajetória de grande desenvolvimento.

Parabéns Salto pelos seus 322 anos.



O Sicoob Crediguaçu **acredita** no **potencial** de Salto. Ao comemorar seu 322º aniversário, **compartilhamos** nossos **valores** e a alegria de trabalhar para o **progresso** e **desenvolvimento** de sua gente.
PARABÉNS, SALTO!



Ponte Estalada Ramon Garcia (Foto: Prefeitura de Salto)

 **SICOOB CREDIGUAÇU**

Av. Dom Pedro II, 775, Vila Teixeira | Fone: (11) 4602.6900

  /@sicoobcrediguacu | www.crediguacu.com.br

'Vozes de Itu' celebra 55 anos e homenageia profissionais da Saúde

Ao celebrar 55 anos, impossibilitado de ensaiar e de se apresentar, devido à pandemia da covid-19, o coral quis marcar a data com um agradecimento especial aos profissionais de Saúde que estão na linha de frente, em vídeo lançado no YouTube e compartilhado nas redes sociais

Integrantes do Coral Vozes de Itu em vídeo que homenageia os profissionais de saúde que estão na linha de frente na luta contra a covid-19



No mês de maio, o Coral Vozes de Itu comemorou 55 anos de atividade ininterrupta de canto coral. Em 07 de maio de 1965 aconteceu o primeiro ensaio do grupo, em uma das salas da igreja do Carmo, em Itu. A primeira apresentação foi em outubro do mesmo ano.

O 'Vozes de Itu' já realizou centenas de concertos, performances artísticas, participou de montagem de óperas e de algumas edições do Festival de Artes de Itu, sob a regência do saudoso maestro Eleazar de Carvalho.

Há 30 anos, o grupo se dedica também à recuperação e execução de obras musicais de compositores de Itu. Em união com a Igreja Católica mantém vivo o patrimônio cultural da Semana Santa. Desde 2001, realiza saraus de época, com música e performances em lugares históricos da cidade.

Em 2019, em parceria com o Museu da Música – Itu, trouxe à vida a Oratória de Nossa Senhora da Conceição, composição de Elias Lobo, cantada em algumas cidades da região, mesma peça apresentada no vídeo de divulgação institucional, postado no YouTube, no último mês.

Já em 2020, o coral se apresentou no Museu de Arte Sacra de São Paulo e conduziu a Caminhada Histórica pelos monumentos de Itu, no aniversário da cidade, em 02 de fevereiro.

BRAVO!

Ao celebrar 55 anos, impossibilitado de ensaiar e de se apresentar, devido à pandemia do novo coronavírus, o coral quis marcar a data com um agradecimento especial aos profissionais de Saúde que estão na linha de frente nos hospitais. O vídeo foi postado no YouTube e compartilhado nas redes sociais e mídias acessíveis.

O coral é mantido pela Associação Cultural Vozes de Itu, que tem por presidente Maria Aparecida Nobre Garcia. Mantém parceria de cooperação cultural com o Instituto Cultural de Itu, mantenedora do Museu da Música e conta com apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Itu.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, acesse o link e assista ao vídeo do coral Vozes, em homenagem aos profissionais de saúde.

(19) 3894-6646

RUA ANTÔNIA MARTINS LUIZ, 180
(antiga Rua 2) - DISTRITO INDUSTRIAL JOÃO NAREZZI
INDAIATUBA/SP



Kostela
do japonês

www.kosteladojapones.com.br



Estação Baroneza

espaço de eventos



O sorriso mais bonito. A ideia mais importante.

ESTAÇÃO BARONEZA

Estrada do Servidão, 14, Sítio Sta. Terezinha, Salto, SP

atendimento@estacaobaroneza.com.br

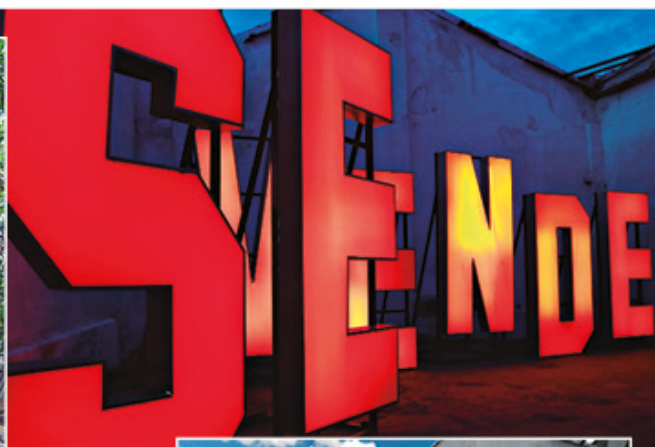
www.estacaobaroneza.com.br

ATENDIMENTO 11 97537-2339

*Parabéns Salto
pelos 322 anos!
Somos orgulhosos de
fazer parte dessa história!*

Museu Fama apresenta programação online

Atividades para crianças e quiz sobre obras e artistas integram as ações do museu ituano durante o período da quarentena



Fotos: Daniela Noronha e Divulgação/FAMA



Obras do acervo do FAMA, instalado em Itu

Enquanto o espaço físico do FAMA Museu - Fábrica de Arte Marcos Amaro, instituição sediada em Itu, está fechado em função da pandemia, a instituição promove uma série de ações e atividades culturais, artísticas e educativas em suas redes sociais (Instagram/ FamaMuseu e Facebook/ FamaMuseu).

O público pode conhecer mais sobre o acervo extenso do museu por meio de vídeos com os curadores Ricardo Resende e Ana Carolina Ralston. Ambos comentam trabalhos que integram a coleção e apresentam trajetórias dos artistas na série #ObrasComentadas.

Para testar os conhecimentos sobre as obras e os artistas, o público é convidado a interagir no #QuizFAMA propõe,

no Instagram Stories. Já a ação #tbt (do inglês "throw back Thursday") relembra por meio de fotos ou vídeos exposições e eventos emblemáticos na história do museu.

O #EducativoFAMA reúne materiais sobre processos de pesquisa e investigação, baseados nos artistas e nas obras que compõem o acervo. O conteúdo é apresentado de forma didática, com imagens e textos sucintos pelos educadores do museu. Outra proposta para ajudar a preencher o tempo com bom conteúdo é o #FAMAéCultura, que traz indicações de livros, filmes e documentários, feitas pelos membros da equipe do FAMA. Ações lúdicas e poéticas para a família ficam a cargo do #Faminha, que apresenta oficinas e atividades para crianças.



- 📍 SITES ADMINISTRÁVEIS
- 👥 REDES SOCIAIS
- ✉️ E-MAIL MARKETING
- 🔗 LINKS PATROCINADOS
- 🏠 HOSPEDAGEM DE SITES
- 🛒 LOJAS VIRTUAIS

CONTATO

Rua Itapiru, 264 - Sala 01 - Espaço Alfa Vita
 Centro - Salto/SP
 CEP: 13.320-270
 Fones: (11) 4028-7795 / 4021-3089
 Web Site: www.orionsites.com
 E-mail: comercial@orionsites.com



Vacinação em domicílio?



A **vacivitta** tem!

Com o objetivo de atender aos nossos clientes, mesmo em tempo de isolamento social, a Vacivitta vai até você.

Entre em contato conosco e agende sua visita!



UNIDADE **INDAIATUBA**
Av. dos Trabalhadores, 116 - V. Castelo Branco
(11) 3318-0311 (11) 99252-1016

UNIDADE **ITU**
Av. Prudente de Moraes, 210 - Unicenter
(11) 2429-2154 (11) 94339-4444

UNIDADE **SALTO**
Rua Benjamin Constant, 185 - Centro
(11) 4456-7060 (11) 94179-7060



vacivitta.com.br

Nós cuidamos de você

**Planos individual
e familiar**

a partir de R\$ 45,00 mensais

*taxa de adesão R\$ 50,00

**Consultas médicas
e multidisciplinar**

R\$ 45,00

**Diversas especialidades
médicas e exames**



Avenida Belo Horizonte, 415
Bairro Brasil - Itu
Tel.: (11) 4013-0078
www.myseniorprime.com



Senior Prime

Para viajar sem sair de casa

As viagens mais longas estão suspensas por conta da pandemia, mas é possível viajar o mundo através dos livros. Por isso, a seção Prateleira deste mês indica obras que farão você se aventurar por vários países sem sair de casa.



ME CHAME PELO SEU NOME

(André Aciman)

Me chame pelo seu nome inspirou o filme dirigido por Luca Guadagnino, aclamado nos festivais de Berlim, Toronto, Rio, no Sundance e um dos principais candidatos ao Oscar de 2018. A casa onde Elio passa os verões é um verdadeiro paraíso na costa italiana, parada certa de amigos, vizinhos, artistas e intelectuais de todos os lugares. Filho de um importante professor universitário, o jovem está bastante acostumado à rotina de, a cada verão, hospedar por seis semanas na *villa* da família um novo escritor que, em troca da boa acolhida, ajuda seu pai com correspondências e papeladas. Uma cobiçada residência literária que já atraiu muitos nomes, mas nenhum deles como Oliver. Elio imediatamente, e sem perceber, se encanta pelo americano de 24 anos, espontâneo e atraente, que aproveita a temporada para trabalhar em seu manuscrito sobre Heráclito e, sobretudo, desfrutar do verão mediterrâneo. Da antipatia impaciente que parece atravessar o convívio inicial dos dois surge uma paixão que só aumenta à medida que o instável e desconhecido terreno que os separa vai sendo vencido. Uma experiência inesquecível, que os marcará para o resto da vida. Com rara sensibilidade, André Aciman constrói uma viva e sincera elegia à paixão, em um romance no qual se reconhecem as mais delicadas e brutais emoções da juventude. Uma narrativa magnética, inquieta e profundamente tocante, tendo a costa italiana como cenário.



EM BUSCA DE UM FINAL FELIZ

(Katherine Boo)

Eleito entre os dez melhores livros de 2012, *Em busca de um final feliz* é um livro brilhantemente escrito pela jornalista Katherine Boo, ganhadora do prêmio Pulitzer. Através de uma forte narrativa, descobrimos como é o dia a dia dos moradores de Annawadi, uma favela à sombra do elegante Aeroporto Internacional de Mumbai, na Índia. A história de seus habitantes nos faz rir e chorar, porque “o que é celebrado neste livro não é o que poderíamos chamar toscamente de ‘o encanto da lama’, mas a riqueza das pessoas que — para o bem e para o mal — compõem um tronco social que está cada vez mais presente no nosso mundo moderno”. (Zeca Camargo, em prefácio da edição brasileira). O leitor vai se apaixonar por Sunil Sharma, o menino catador de lixo que quer ficar rico, por Manju, a moça mais bonita da favela, que quer ser professora, e até pela tresloucada Fátima, a Perna Só, que só quer um pouco de atenção. Katherine Boo é redatora do *The New Yorker*, foi editora do *The Washington Monthly* e, por quase uma década, repórter e editora no *The Washington Post*, mas aprendeu a fazer reportagens no *Washington City Paper*. Passou os últimos 20 anos fazendo reportagens dentro de comunidades pobres, observando como as sociedades distribuem oportunidades e como os indivíduos escapam da pobreza.



EXISTEM CROCODILOS NO MAR

(Fabio Geda)

Enaiatollah Akbari revela que atravessar o Paquistão, o Irã, a Turquia e chegar à Europa, depois de ser abandonado pela mãe, de cair na rede do tráfico humano e de viajar durante dias trancado num caminhão com dezenas de homens sem banheiro, não teve nada a ver com coragem. “Foi sorte”, explica. *Existem crocodilos no mar*, best-seller italiano que conta sua vida, parece ficção, mas é a história verdadeira do menino afegão que foi abandonado pela mãe numa cidade nova, num país estranho, aos dez anos de idade. Sair do Afeganistão era sua única esperança de sobrevivência. Akbari deixou a escola e as brincadeiras infantis para embarcar numa odisséia por dois continentes. “Quer saber? O fato é que eu não esperava que ela fosse embora de verdade. Não quando você tem dez anos e ela o põe para dormir à noite. (...) Mesmo que sua mãe, antes de colocá-lo para dormir, tenha segurado sua cabeça, apertando-a contra o peito por um tempão, mais do que de costume, e dito três coisas você não deve fazer na vida.” Cinco anos mais tarde, Akbari pôs os pés em um novo continente, sem quebrar nenhuma de suas promessas, e retomou seus estudos e sua infância. A biografia romanceada é interrompida por diálogos verídicos entre Akbari e o jornalista Fabio Geda, autor do livro. *Existem crocodilos no mar* reflete a geografia árida do preconceito, constituindo um relato pessoal de acontecimentos dramáticos, amizades verdadeiras e sonhos singelos de um menino que só queria ter uma vida normal. Sua força interior e seu senso de humor são provas de que nem as mais terríveis adversidades são capazes de roubar o sorriso e a inocência da infância.



CEM DIAS ENTRE CÉU E MAR

(Amyr Klink)

Navegando ao lado dos peixes, entretendo conversas com gaivotas e tubarões, remando no meio de uma creche de baleias, Cem dias entre céu e mar é o relato de uma travessia absolutamente incomum: mais de 3500 milhas (cerca de 6500 quilômetros) desde o porto de Luderitz, no sul da África, até a praia da Espera no litoral baiano, a bordo de um minúsculo barco a remo. Verdadeira odisséia moderna, neste livro, Amyr Klink transporta o leitor para a superfície ora cinzenta, ora azulada do Atlântico Sul, tornando-o cúmplice de suas alegrias e seus temores, ao mesmo tempo em que narra, passo a passo, os preparativos, as lutas, os obstáculos e os presságios que cercaram a extraordinária viagem.



LAOWAI: HISTÓRIAS DE UMA REPÓRTER BRASILEIRA NA CHINA

(Sônia Bridi)

Misto de reportagem e diário de viagem, Laowai narra a permanência do casal Sônia Bridi e Paulo Zero na China entre 2005 e 2006. Sem falar o idioma e com um filho de apenas três anos, encararam o desafio de montar a primeira base da TV Globo no Oriente. Sônia conta como foi viver dois anos num país literalmente do outro lado do planeta, com costumes completamente diferentes dos vivenciados até então - apesar de ambos serem cidadãos do mundo, os dois experientes jornalistas sofreram um grande choque cultural. A partir dos acontecimentos do cotidiano como alugar apartamento, liberar equipamentos na aduana, fazer exame para obter carteira de motorista, encontrar escola para o filho, descobrir onde comprar roupas para o seu tamanho ou abrir conta em banco, Sônia vai construindo um retrato da sociedade chinesa, em todos os seus aspectos, sob o ponto de vista de uma laowai, com olhar perspicaz de repórter e viajante experiente e uma perspectiva feminina que dá ao relato um sabor especialíssimo.



COMER, REZAR E AMAR

(Elizabeth Gilbert)

Elizabeth Gilbert estava com quase 30 anos e tinha tudo o que qualquer mulher poderia querer - um marido apaixonado, uma casa espaçosa que acabara de comprar, o projeto de ter filhos e uma carreira de sucesso. Mas em vez de sentir-se feliz e realizada, sentia-se confusa, triste e em pânico. Enfrentou um divórcio, uma depressão debilitante e outro amor fracassado. Até que decidiu tomar uma decisão radical - livrou-se de todos os bens materiais, demitiu-se do emprego, e partiu para uma viagem de um ano pelo mundo, sozinha. O livro deu origem ao famoso filme com Julia Roberts.



UM LUGAR NA JANELA

(Martha Medeiros)

Em Um lugar na janela, a cronista Martha Medeiros abre espaço para a viajante. Na obra não há nada inventado, tudo aconteceu de verdade: as melhores lembranças, as grandes furadas ainda em tempos pré-internet, as paisagens de tirar o fôlego. A autora de Feliz por nada compartilha com seus leitores as mais afetuosas memórias de viagens feitas em várias épocas da vida, aos 20 e poucos anos e sem grana, depois, já mais estruturada, mas com o mesmo espírito aventureiro, e com diversos acompanhantes: as amigas, o marido, as filhas, o namorado, não importa a companhia, vale até mesmo viajar sozinha. Com o mesmo estilo pessoal das crônicas, Martha Medeiros transmite aquilo que de melhor se leva de uma viagem: as recordações. É como deixar-se perder num lugar novo, pode ser uma mochilagem pela Europa, uma aventura em Machu Picchu, uma temporada no Chile, poucos dias no Japão, para depois se reencontrar consigo mesma.



SOB O SOL DA TOSCANA

(Frances Mayes)

Sob o sol da Toscana é o relato minucioso dos primeiros tempos de Frances Mayes e seu marido, Ed, em sua bella villa, às voltas com uma empreitada que se provou muito mais custosa e sacrificante do que parecia a princípio. No livro, os vemos derrubando paredes, consertando encanamentos, descobrindo antigas nascentes e até um afresco original. Estão completamente entregues ao prazer de receber amigos para uma refeição leve, à sombra de árvores frondosas, sobre toalhas de linho, ou em passeios pela cidade vizinha de Cortona, uma pequena joia medieval. Ou ainda elaborando um minucioso roteiro turístico, em que a Toscana é literalmente esquadrihada, para satisfação do leitor.



The manifest

Como este período será lembrado? De forma alienante ou como algo que trouxe reflexão e transformação? Como será o futuro pós-pandemia? O momento pede respeito, empatia, desapego, menos futilidade e mais viés social. É o que revela este ensaio conceitual. Os tecidos se soltam dos corpos dos modelos numa alusão ao desapego, ao desprendimento do supérfluo, da futilidade, afinal o que mais nos importa hoje é a vida! É também um período de privações, de distanciamento, em que estamos impedidos de ir e vir como antes. Tudo mudou. O período distópico em que estamos e esta privação, necessária nas atuais circunstâncias, são demonstrados pelos mesmos tecidos, desta vez amarrados aos modelos. As máscaras protetoras revelam o retrato da humanidade destes novos tempos. O ensaio fotográfico torna-se, na verdade, um registro histórico deste momento atual. Junho de 2020.

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: Sandro Bergamo

FOTOS: Coh Merlin

MODELOS: Eduarda Rodrigues e
Gustavo Figueira (agência Fetiche Models)

MÁSCARAS: Dief Gomes / Dief Gomes Atelier
(WhatsApp: 11 97017-8552)







NOTA DO EDITOR

O ensaio foi feito com restrição de profissionais e em sessões distintas com os modelos sendo fotografados em períodos diferentes, separados, mantendo mais de dois metros de distância entre os envolvidos, que estavam todos usando máscaras protetoras. Não houve maquiagem para evitar o contato, assim como os tecidos e acessórios utilizados foram higienizados antes e depois das fotos. As sessões contaram apenas com o fotógrafo, produtor e o modelo, tomando todas as medidas de segurança que pedem esse momento.

Estilista cria máscara com design único

ACESSÓRIO CRIADO PELO ESTILISTA DIEF GOMES ESTÁ SENDO USADO NA CAPA E NO ENSAIO FOTOGRÁFICO DESTA EDIÇÃO DA REVISTA REGIONAL; A CRIAÇÃO ESTÁ EM PROCESSO DE PATENTE

Há sete anos, o estilista Dief Gomes, formado em Moda pelo Ceunsp-Salto (Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio), vem se dedicando ao design de vestidos de noivas e festas em seus ateliês em São Paulo e Cerquilha. Ele nunca havia imaginado fazendo máscaras de proteção facial até que veio a pandemia do novo coronavírus. Com todos os casamentos e festas adiados, as atividades de seus ateliês, a exemplo de outras, foram paralisadas de forma agressiva. *“Acabei, infelizmente, fechando a unidade do atelier na capital, por segurança financeira para conter custos com aluguéis e despesas, e por proteção à minha saúde e aos meus familiares, pois infelizmente acabei perdendo três amigos por complicações da covid-19”*, conta Dief.

Em Cerquilha, nas primeiras semanas de confinamento, com um rolo de TNT que tinha em sua oficina, ele decidiu fazer um teste e confeccionar cem máscaras descartáveis para doar ao Lar São José de Cerquilha e à Santa Casa da cidade. Foi a partir deste momento que decidiu dar início ao projeto das máscaras Dief Gomes Atelier. *“Seriam máscaras feitas de tecido, uma iniciativa para que minha equipe e eu não fôssemos parados e que tivéssemos uma renda neste período. A partir da ideia de fazer essas máscaras, comecei uma pesquisa sobre recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e as melhores opções de segurança para as máscaras confeccionadas de tecidos. Notei que as que são feitas em algodão 100% e com três camadas são as mais seguras. Com as medidas do meu rosto, fazendo moulage e testando no espelho possibilidades de encaixe que priorizassem o conforto das orelhas, queria algo anatômico confortável e que não incomodasse tanto, como as máscaras convencionais, e também uma possibilidade de não embaçar os óculos. Fiz um primeiro protótipo, usei um elástico de lingerie, alça de sutiã, que tinha no atelier e apliquei em duas tiras, uma que ficava no alto da cabeça e outra que se encaixava na nuca. Ficou incrível e confortável. Tenho cabelos curtos, então para colocar ficou fácil, mas pensei: e as mulheres que têm cabelos longos? Foi aí que tive a ideia de retirar este elástico da nuca e percebi que ela se ficava no queixo devido a curva da modelagem, e de novo comecei a otimizar o design, fazer testes que duraram mais de oito horas. Outro ponto que me incomodou foi a questão dos tamanhos diversos de cabeças e rostos. Ao ver um sutiã da minha mãe pendurado na lavanderia, pensei em fazer o teste de aplicar um regulador, e pronto, tinha uma máscara perfeita, que se encaixava na face, na cabeça, não incomodava as orelhas, poderia auxiliar as pessoas que usam aparelhos auditivos e também as que usam óculos evitando o embaçamento”*, descreve o processo.



Dief Gomes em seu ateliê, com a máscara criada por ele

Edição Bueno

Com os tecidos a base de algodão que tinha no atelier, Dief e sua equipe fizeram uma pequena quantidade de cem máscaras. *“Postei um vídeo no dia 28 de abril e em menos de 24 horas todas as máscaras acabaram!”*, revela. Com a procura, ele deu início a um processo de produção em quantidades maiores, com ajuda de seus familiares, que também estavam em isolamento. *“Para tentarmos industrializar a produção, comprei rolos de tecidos e aviamentos diretamente de fornecedores em São Paulo, Santa Catarina e em Cerquilha e em uma semana praticamente montamos uma empresa de máscaras, os pedidos começaram a chegar de outras cidades e Estados”*, lembra.

PATENTE

Percebendo que a máscara era um produto único, criado por ele, Dief decidiu entrar em contato com uma empresa de registro de marcas e patentes, para assegurar seu design. Após pesquisa feita por esta empresa na web e nas plataformas do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), observaram que não existia no mercado algo similar, abrindo assim um processo de solicitação de registro de Desenho Industrial, que já foi protocolado e em breve estará publicado na revista científica do INPI. *“Fiquei muito feliz em, de certa forma, contribuir com meus estudos para a criação de algo inovador e que talvez possa ajudar as pessoas!”*, declara. O projeto foi denominado como *“Máscara Anatômica com Elástico Regulador Dief Gomes Atelier”*.

Com tamanha repercussão, Dief conseguiu ainda a proeza de gerar empregos em plena crise gerada pela pandemia. *“Como não imaginávamos a repercussão que tudo ia tomar, tive que contratar quatro costureiras que, em meio à crise, estavam desempregadas e hoje em suas casas estão produzindo as máscaras para atendermos a grande procura”*, revela. As vendas estão sendo feitas online, pelas redes sociais e WhatsApp. *“Eu apresento os modelos e cores, as pessoas fazem seus pedidos, separamos, embalamos e enviamos pelos Correios”*, acrescenta.

Desde o início do projeto, Dief está colaborando com entidades e famílias em situação de vulnerabilidade social. A cada quatro máscaras vendidas, uma é confeccionada e doada. *“Creio que num momento tão triste e delicado de distanciamento social, de pessoas desempregadas, famílias padecendo e perdendo seus entes, precisamos nos ajudar, compartilhar um pouco do que temos, perceber as necessidades, dificuldades que tantos têm vivido, ter empatia pelo próximo, mantermos o distanciamento social o máximo possível, cada um fazendo sua parte, e juntos, conseguiremos vencer esta guerra contra esse inimigo invisível”*, finaliza.

MAIS: Dief Gomes Atelier (WhatsApp: 11 97017-8552)



fotos: Divulg@rio

3



2



5

CONFORTO PARA O LAR

Nos últimos meses, temos passado mais tempo em casa do que o habitual, por isso o conforto é fundamental. Na CF Home Design, você encontra poltronas, cadeiras e sofás aconchegantes e com design assinado por grandes nomes do décor. Confira algumas peças garimpadas pela Revista Regional.



9



10



4



7



8

- 1 - cadeira Eclipse, por Lattoog
- 2 - chaise Pitu, por Aristeu Pires
- 3 - poltrona Serfa, por Zanini de Zanine
- 4 - poltrona Vidigal, por Lattoog
- 5 - poltrona Zeca, por Zanine Caldas
- 6 - sofá Balaton
- 7 - poltrona Bombom, por Paulo Alves
- 8 - poltrona Ninho, por Lattoog
- 9 - poltrona suspensa Gota, por Lattoog
- 10 - poltrona Ava, por Guto Indio da Costa



1



6



ONDE ENCONTRAR:
CF Home Design
Avenida Visconde de Indaiatuba, 1189,
Indaiatuba
Telefone: (19) 3329-0030
WhatsApp: (19) 9 9701-7916
www.cfhomedesign.com.br

O futuro da Moda

AS CONSEQUÊNCIAS DESSE PERÍODO DA PANDEMIA AINDA SÃO INCERTAS, MAS ESPECIALISTAS APONTAM ALGUNS POSSÍVEIS CAMINHOS PARA O SETOR

Especialistas em moda ouvidos pela Revista Regional acreditam que a atual crise causada pela pandemia do novo coronavírus vai impactar o setor mais pela questão comportamental do que estética.

“Haverá mudanças significativas no nosso comportamento, que trará grandes transformações e revolução no pensamento vigente. Vamos rever valores e mudar hábitos como cidadãos e como consumidores”, afirma a estilista e professora de Moda, Fátima Lucia Cruz, de Salto. Para ela, essas mudanças, na verdade, já vinham ocorrendo, mas foram aceleradas nesse período da pandemia. “Há tempos estamos observando mudanças no comportamento dos consumidores. Existe um apelo por menos consumo ou um consumo mais consciente. Comprar menos e optar por produtos mais duráveis será uma prática cada vez maior, vamos comprar com mais cuidado”, observa a estilista.

Manita Menezes, professora e doutoranda na área de Moda, tem o mesmo raciocínio: “Geralmente, depois de uma grande depressão, a moda volta mais exagerada. Depois do inverno vem o verão e as cores bem vivas, por exemplo. Mas acredito que desta vez não vai ser só isso. Acho que vai haver uma mudança no consumo, na forma de consumir”. “[Essa mudança] Já estava em curso, mas acredito que agora vai se intensificar. Nos últimos 15 anos começou um movimento contra fast fashion, mas de um jeito tímido. Agora a curva vai ser mais intensa”, defende a docente.

Fátima acredita que a moda será impactada de maneira “irreversível” pela atual crise causada pela pandemia. “Considerada uma atividade não essencial, a moda está num dos setores que mais estão sofrendo com a pandemia, ficando atrás apenas do setor de turismo e aviação. Como é um setor que emprega muito, haverá impactos sociais muito grandes, principalmente entre as mulheres, que representam a grande maioria da mão de obra.”

A estilista faz também um alerta importante aos empresários do setor: “Neste momento, as empresas podem amenizar os impactos, pois o consumidor está atento ao posicionamento que elas estão tomando diante da pandemia e não vão perdoar deslizes: é o momento de respeito, solidariedade e sinceridade. As pessoas estão morrendo e o consumidor quer saber qual a

posição da empresa diante de tamanha catástrofe e esta posição independe do tamanho ou do faturamento dela. O consumidor também quer saber como a marca está tratando seus funcionários, qual o cuidado com a cadeia produtiva e com os seus clientes. O simples fato de não se abrir o comércio e ficar em casa já marca o seu posicionamento. A *Vogue Itália*, no mês de abril, publicou a sua capa toda branca, numa atitude de respeito às pessoas que estão morrendo”.

Quanto às novas tendências, Fátima prefere não arriscar muito, pois considera esse momento “único e, por isso, vai ser completamente diferente de outros momentos da história”, mas acredita que haverá mudanças. “Estamos mais em casa, o ‘home office’ está mudando nossos hábitos e, com isso, muda o estilo, vamos precisar de roupas com design confortável, tecidos inteligentes e fáceis de cuidar.”

A moda sustentável, que já vinha se tornando uma realidade antes da pandemia, inclusive com várias grifes internacionais engajadas em questões socioambientais, deve ser mantida no pós-pandemia. “Não só mantida, como reforçada, com toda certeza! Tendências como Slow Fashion e a Moda Autoral valorizam o design que é pensado com mais cuidado, e o consumidor já percebe os efeitos. O conceito Upcycling, por meio da economia circular, reaproveita produtos recolocando-os na cadeia produtiva e dando um novo significado nas marcas que estão em alta. No setor produtivo, podemos observar as mudanças nos calendários das coleções. Algumas confecções, que lançavam cinco coleções no ano, estão reduzindo para duas. Manter cinco coleções é uma loucura e gera uma pressão enorme por consumo, que muitas vezes não se concretiza. Com isso, há promoções que banalizam os produtos e todo mundo perde. Perde o confeccionista que corre para produzir várias coleções, perde o lojista que fica sufocado e precisa desovar esse produto antes da próxima coleção e que se desvaloriza, e perde o consumidor final que se sente enganado, pois paga um preço *x* pelo produto, mas um mês depois o mesmo é vendido pela metade do preço”, observa Fátima.

A estilista, assim como outros especialistas do setor, acredita totalmente num consumidor menos consumista, no estilo “menos é mais”. “O sucesso das coleções cápsulas comprova, com criações de peças atemporais e coordenadas entre si, que essa é uma



Com semanas de moda e coleções canceladas pela pandemia, o setor de Moda vive uma de suas maiores crises e pode passar por uma grande transformação

tendência. E não estão distantes do grande público, pois muitas marcas populares já estão lançando coleções cápsulas de olho nesse consumidor que está cada vez maior e mais exigente”, ressalta. Para ela, “o novo luxo será você consumir produtos locais com mão de obra local. Você saber de onde vem, quem faz e como é feito o produto que você consome”. “Seremos mais cuidadosos com aquilo que consumimos”, sentencia. Fátima vai além, e decreta o fim do fast fashion nos próximos ciclos: “Talvez ainda demore um tempinho, mas acho que o fast fashion está com os dias contados”. “Existe um movimento global de conscientização nesse sentido. Recomendo assistir a um filme que tem um poder transformador: ‘The TrueCost’, do diretor Andrew Morgan. Ele fala do custo real da moda descartável”, indica.

“O QUE VESTIREMOS IRÁ MUDAR...”

Fábio Bueno, coordenador do curso de Moda do Ceunsp-Salto (Ceunsp Universitário Nossa Senhora do Patrocínio), destaca que o cenário atual, desencadeado pelo novo coronavírus, prediz uma forte mudança nas prioridades e no consumo em todos os segmentos e em vários sentidos. “Todo o setor de Moda foi impactado, vemos uma pausa brusca no setor varejista que não consegue expor as roupas presencialmente e teve que se readaptar ao meio online, os eventos de moda foram cancelados, impactando vários estilistas, modelos, maquiadores e outros profissionais. A insegurança do consumidor que reduziu as compras durante o período prevendo recessão que acontecerá corrobora impactos grandes no setor que terá uma redução de demanda e necessidade de alteração na cadeia produtiva têxtil, as marcas de moda terão que se adaptar para manterem-se estáveis nos próximos anos, isso afetará o número de coleções e quantidade de criações por coleção”, alerta.

Para ele, as alterações no comportamento do consumidor influenciarão muito as criações de moda no período pós-pandemia. “As marcas terão que criar roupas mais perenes, que sejam versáteis e que serão menos substituídas pelo consumidor. Estilistas precisarão se atentar às mudanças psicológicas e comportamentais que acontecerão devido à pandemia, tanto no sentido de adequar as criações às necessidades físicas das pessoas, quanto ressignificar e repensar a moda para superar essa crise”, aconselha.

Em várias épocas e situações opressoras e difíceis que a sociedade passou, a moda refletiu as preocupações emergentes e um posicionamento sobre os assuntos. Para Fábio, “o ato de

se vestir é político e cultural. A escolha das estampas, das cores e modelo de roupa que escolhemos determina uma comunicação com a sociedade. Então, em um momento tão impactante, é normal que as criações sejam muito influenciadas pelas mudanças bruscas que essa pandemia fez a sociedade passar, mudou a forma como nos comunicamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos, com isso o que vestiremos também vai mudar.”

Devido à crise e à redução do poder de compra das pessoas, as escolhas de grande parte do público, segundo Fábio, muitas vezes “terão que ser mais versáteis e atemporais”. “O consumo das pessoas será voltado em um curto-médio prazo às escolhas que atendam mais às necessidades do que aos desejos das pessoas. As marcas e estilistas que aliam versatilidade, estética em itens customizados e acessíveis às expectativas do seu público-alvo terão melhor desempenho nesse novo mercado, para o consumidor muitas vezes o ‘menos’ será necessário”, prevê.

Questionado sobre como será o mercado de luxo no período de volta à “normalidade”, Fábio lembra que este segmento sofreu queda nas vendas e produção com o início da pandemia, já que as vendas eram focadas na experiência de excelência no varejo. “Várias marcas estão se reposicionando e outras criaram ações de responsabilidade social, o brand equity das marcas será impactado através da relação de como a empresa se posicionou perante a sociedade durante esta pandemia. Isso pode ser visto nas grandes marcas italianas que fizeram doações e apoiaram a região da Lombardia, que engloba Milão, ponto focal da moda no mundo”.

Fábio ressalta que o conceito de luxo vem da percepção de exclusividade e de alto padrão de qualidade. “As marcas que atendem esse mercado deverão consolidar esses fatores através de autenticidade, diferenciação e responsabilidade. Por exemplo, através da rastreabilidade da produção, o ‘feito à mão’, o artesanal, o único terá um significado mais empático que reforçará as marcas que se sintonizarem a essa expectativa”, define.

Para o chamado fast fashion, ele acredita numa “mudança da lógica das marcas que trabalham nesse modelo”. “O impacto nesse segmento foi grande durante esse período, as marcas terão que pensar em meios de vender as peças que ficarão fora de moda rápido. As novas coleções em um curto-médio período terão que ser adaptadas para uma oferta mais consciente. Assim como todo o restante do mercado, as marcas que acharem soluções criativas de venda e criações sincronizadas com o momento do seu público se sairão melhor no mercado”, adverte.



Kit cuecas Lupo
R\$ 54,90



Boxer Lupo R\$ 24,90
Sunga Lupo R\$ 29,90



Pijama masculino
listrado R\$ 99,90



Pijama masculino
curto R\$ 119,90



Pijama cinza longo
R\$ 129,90



Chinelo preto
R\$ 39,90

Adobe Stock



PIJAMAS PARA OS CASAIS

No Dia dos Namorados, as lojas Excellence possuem diversas opções em pijamas e moda íntima para presentear o seu amor. Veja os canais online e o sistema delivery.



Samba xadrez R\$ 44,90
Kit meias Lupo ou Puma R\$ 24,90



Samba branco R\$ 34,90



ITU (11) 4023-5510 - Rua Capitão Silvio Fleming, 35 - Centro
Aberto das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira, sábado, das 9h às 12h
WhatsApp: (11) 9 5086-7804

SALTO (11) 4029-6895 - Rua Fagundes Varela, 281 - Jardim 3 Marias
Aberto das 9h às 17h de segunda a sexta-feira, sábado das 9h às 12h.
WhatsApp (11) 96333-0230

INDAÍATUBA (19) 3328-3849
Rua 11 de Junho, 1252 - Centro
Aberto das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira, sábado, das 9h às 13h
WhatsApp - (19) 9 8920-4751

www.lingerieexcellence.com.br



Pijama azul
listrado
R\$ 149,90

Chinelo gato
R\$ 39,90



Pijama Love
R\$ 109,90



Pijama Lupo
curto R\$ 89,90



Robe R\$ 59,90

Conjunto preto R\$ 65,90



Conjunto lingerie marinho R\$ 49,90



Conjunto lingerie vermelho R\$ 49,90



Conjunto lingerie lilás R\$ 59,90



Sutiã R\$ 42,90 cada



Tanga tirinhas R\$ 18,90 cada



MODA ÍNTIMA NA EXCELLENCE

Para este Dia dos Namorados, as lojas Excellence possuem diversas opções em moda íntima para presentear a mulher amada. Veja os canais online e o sistema delivery.



ITU (11) 4023-5510 - Rua Capitão Silvio Fleming, 35 - Centro

Aberto das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira, sábado, das 9h às 12h
WhatsApp: (11) 9 5086-7804

SALTO (11) 4029-6895 - Rua Fagundes Varela, 281 - Jardim 3 Marias
Aberto das 9h às 17h de segunda a sexta-feira, sábado das 9h às 12h
WhatsApp (11) 96333-0230

INDAIATUBA (19) 3328-3849
Rua 11 de Junho, 1252 - Centro
Aberto das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira, sábado, das 9h às 13h
WhatsApp - (19) 9 8920-4751

www.lingerieexcellence.com.br



Top com zíper R\$ 89,90

Short saia R\$ 89,90



Top preto R\$ 89,90

Legging R\$ 129,90



Sonho adiado, mas jamais cancelado

Apesar da pandemia de coronavírus ter adiado casamentos, também aproximou os casais e deu um gostinho mais especial às celebrações de amor que deverão ser ainda mais felizes e significativas

A pandemia de coronavírus trouxe uma série de adaptações à vida das pessoas, como quarentena, home office, uso de máscaras e álcool gel, eventos virtuais, entre outras mudanças.

Com o isolamento social, muitos eventos foram cancelados ou adiados, entre eles, os casamentos. Segundo pesquisa do site de casamentos iCasei, realizada entre os dias 23 e 30 de abril com 1.681 participantes, 61% das cerimônias matrimoniais marcadas para o primeiro semestre de 2020 mudaram de data. Desde março deste ano, mais de 3.500 noivos adiaram o matrimônio na plataforma online. Os casais que preferiram manter a data tiveram de optar pela cerimônia virtual.

De acordo com a pesquisa do iCasei, setembro e outubro estão sendo os meses favoritos para a remarcação. O estudo mostra ainda que 32% dos noivos não precisaram adiar ou ainda estão aguardando um pouco mais para tomar uma decisão. Além disso, 41% dos noivos admitem incerteza sobre o momento e o cenário dos próximos meses.

Conversamos com três casais que tiveram que tomar a difícil decisão de adiar a tão sonhada, idealizada e esperada celebração de amor. Além de reagendar uma nova data, o que eles têm em comum? Além de fornecedores solidários e compreensivos, que entenderam as situações e reagendaram novas datas sem grandes exigências ou problema, um amor e companheirismo fortalecidos pela inevitável circunstância.

Um desses casais é o zootecnista Felipe Antonio Parise e a bióloga Tarsila Parise. Juntos há dez anos, cresceram na mesma cidade, tinham amigos em comum, mas se aproximaram apenas em Botucatu, quando se mudaram por conta da faculdade. Começaram a conversar, a sair, ficaram um ano juntos, oficializaram o namoro e estão juntos até hoje.

Passaram juntos toda a fase da universidade, formatura, pós-graduação, a questão do mercado de trabalho e aí veio a distância, que tentaram otimizar ao máximo para não ficarem muito tempo longe um do outro. Há quase dois anos, Felipe trabalha na região Norte do país e o deslocamento é complicado, foi quando decidiram pensar na questão do casamento. No ano passado, em 12 de abril, Felipe organizou uma viagem a Buenos Aires e em uma noite de tango fez a surpresa e pediu Tarsila em casamento. Os planejamentos para o grande dia começaram logo em seguida e a data agendada foi 16 de maio de 2020.

Apesar do coronavírus, tudo seguia sua perfeita ordem, meses a lua de mel, que foi cancelada pelo casal devido às notícias de outros países. Com os primeiros casos confirmados no Brasil, o casal começou a ficar alerta, mas ainda assim não pensava em adiamento. Antes mesmo da quarentena começar, por conta de uma mensagem Do Quintal Fotografia, equipe escolhida pelo casal para os registros fotográficos de todo o casamento, perguntando se eles pensavam em adiar a data, ficaram entre a razão e a emoção e começaram a pensar em tudo que estava acontecendo e que o tempo da quarentena proposta pelo governo e as consequências do vírus poderiam ser mais extensos do que eles imaginavam. “Remarcar foi uma questão de sensatez, pois não queríamos colocar pessoas que amamos e são importantes para a gente em risco. Além disso, fazer um casamento sem a presença de pessoas tão importantes não faria sentido algum”, comenta Tarsila.

Todos os fornecedores foram muito solidários e apenas um não tinha agenda para setembro, a nova data do casal. Mesmo assim, Tarsila confessa que há uma angústia em não saber como serão os próximos meses e se haverá necessidade de um



Tarsila e Felipe

novo reagendamento. Segundo ela, conseguir fazer o pré-wedding foi maravilhoso, pois deu a eles um conforto no meio de tudo. *“A gente percebe o quanto somos frágeis e vulneráveis diante de algo que nunca imaginamos que aconteceria e que nossos planos não dependem apenas de nós. Nesta hora dar força um ao outro é que mostra a união do casal. Temos a distância no meio de tudo isso, ainda tem a questão do Felipe estar no Pará, que é um Estado com muitos casos de covid-19 e precisamos estar muito unidos e, independentemente de tudo isso, é a vontade de estarmos juntos que importa”*, afirma.

Tarsila tenta ver o adiamento do casamento não como uma frustração, mas sim como uma nova oportunidade de ter uma celebração ainda mais emocionante, especial e a festa um momento de feliz e de superação para amigos e familiares.

Juntos há pouco mais de três anos, Ryan Erik von Schwedler, técnico de laboratório e Ana Carolina Alves, administradora, residem nos EUA e devem se casar em Salto em novembro, mas a data inicial era 20 de junho. Segundo Ana Carolina, a mudança da data já estava sendo questionada por eles desde março, mas esperaram o máximo para tomar a decisão, pois tinham esperanças de que as coisas se normalizassem. Em maio, a companhia aérea cancelou seu voo para o Brasil e, como os casos de covid-19 estão aumentando a cada dia, eles optaram por preservar a saúde de todos.

O casal teve sorte com os fornecedores, pois trocou o casamento que seria em um sábado por uma quinta-feira e conse-

O amor não está em quarentena!
O amor é uma invenção dos anjos para
fazer a felicidade durar mais.

Feliz Dia dos
Namorados!



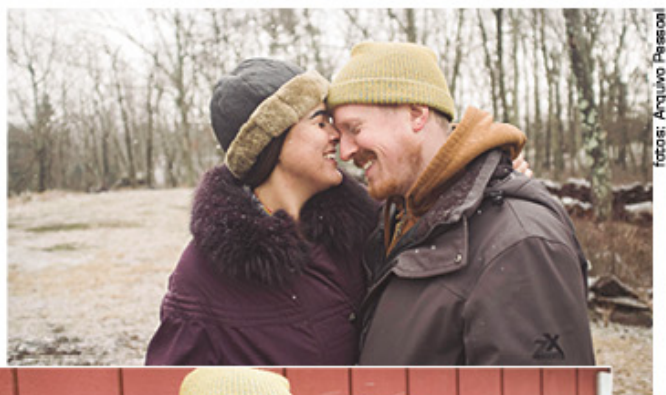
Neste Dia dos
Namorados, não deixe
seu amor sem presente.
Estamos entregando
pelo sistema delivery!

Basta acessar
nossas redes sociais
ou whatsapp, escolher
o presente e fazer
a encomenda!

Perola Negra

f perolanegraitu
i perolanegraitu
w (11) 9 8028-0516

dia dos namorados



Fotos: Arquivo Pessoal



Carol e Erick

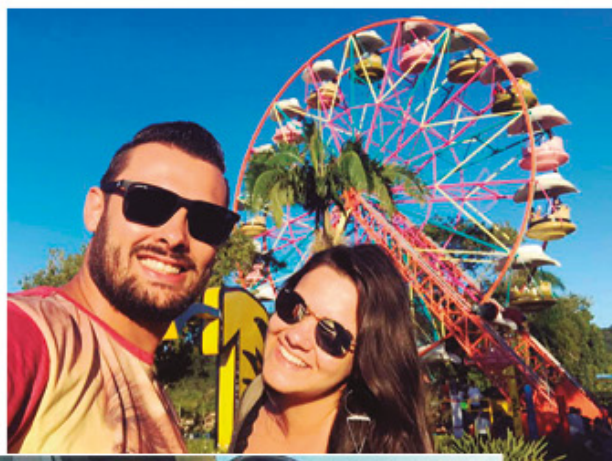


guiu manter todos os serviços contratados. *“Nós gostaríamos de tentar e manter a cerimônia o mais perto do que imaginamos. Costuramos de não ter que precisar distribuir máscaras no dia do casamento”*, brinca Ana Carolina.

Os preparativos para a cerimônia começaram no começo de 2019, quando foi agendada a data na igreja. Por morar em outro país, Carol contratou a cerimonialista Ivanilde Reis, que dá todo o suporte que ela precisa e conta também com a ajuda dos seus pais, que fizeram boa parte dos arranjos para eles.

Carol e Erick se conheceram em um aplicativo chamado OKCupid e durante oito meses mantiveram uma amizade virtual, ela no Brasil e ele nos EUA. Até que um dia ele resolveu vir ao Brasil conhecê-la pessoalmente e começaram a namorar. Após algum tempo, Carol foi para os EUA fazer um intercâmbio como au pair, em um Estado vizinho ao de Erick e todos os finais de semana ele dirigia até Nova Jersey para vê-la.

Tradicional, o pedido de casamento foi feito primeiro ao



Fotos: Arquivo Pessoal



Luana e Júlio

sogro, em julho de 2018 e apenas em novembro do mesmo ano, Erick aproveitou a viagem que fez com Carol para Boston e a surpreendeu com o pedido de casamento em um restaurante, ajoelhado, com um pedaço de bolo e um anel de compromisso. *“Apesar de morarmos nos EUA, o nosso grande desejo é casar na igreja no Brasil, pois a Carol tem uma família maior que a minha”*, afirma Erick.

Já o casal Luana Izidoro Vidal, supervisora de recursos humanos e Júlio César Comes Rocha, autônomo, se casaria apenas em novembro, mas transferiu a data para março de 2021. Com toda a questão da pandemia e o problema financeiro que limitou o orçamento de milhares de brasileiros, eles acharam melhor adiar a data e repensarem o formato do casamento e, claro, garantir a segurança e a saúde de todos os convidados e envolvidos no evento. Ainda em março, assim que foi anunciada a pandemia, eles procuraram a cerimonialista Thais Kampai, que está cuidando do casamento deles, que os orientou sobre as alterações das datas e renegociações.

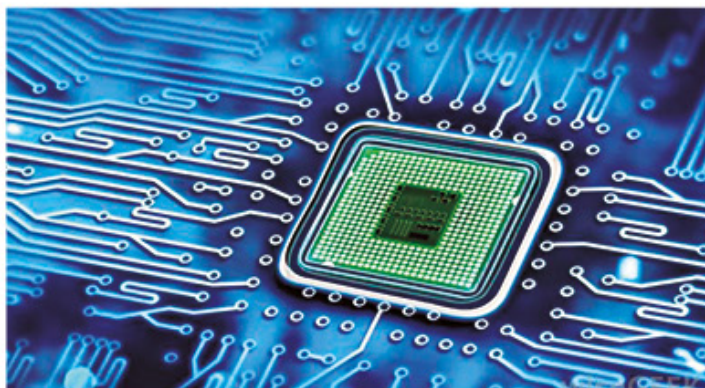
Luana e Júlio estão juntos há dois anos. Eles se conheceram em um posto de gasolina durante a crise de combustível enfrentada no Brasil em 2018, em meio à paralisação dos caminhoneiros que afetou o abastecimento nacional. Durante o relacionamento, Luana teve uma proposta de emprego em uma pequena cidade do interior do Mato Grosso do Sul e Júlio resolveu ir com ela, mas o casal não se adaptou à cidade e à distância dos familiares e amigos. *“Foi um momento delicado e complicado para a gente, mas de certa forma nos uniu”*, avalia Luana.

No dia do seu aniversário, eles resolveram comemorar em uma praia de água doce e viajaram para Ilha Solteira. O pedido de casamento dela foi na praia e Júlio escreveu na areia: *quer casar comigo?*



por LEILA SCHUSTER

dicas da leila schuster



▲ Cyborg

O polêmico empresário Elon Musk, fundador da fábrica de carros elétricos de alto desempenho Tesla, além de visionário, é bastante polêmico em quase todos os seus projetos e ideias. Uma de suas empresas, a startup neurotecnológica Neuralink, pretende implantar microchips em cérebros humanos com a finalidade de tratar doenças como a epilepsia, por exemplo, já em 2021. Os implantes neurais também serão usados na recuperação de funções perdidas por deterioração cerebral e possibilitarão a comunicação do cérebro humano com computadores, o que Musk afirma ser importante para garantir a sobrevivência de nossa espécie. Em recente entrevista concedida ao apresentador Joe Rogan, o megainvestidor defendeu a tese de que em um futuro breve - dentro de cinco ou dez anos - a comunicação entre humanos será telepática. Será uma evolução do distanciamento social?

Mudança de planos >

A crise financeira gerada pela pandemia de covid-19 atinge quase todos os setores da economia, sendo o turismo uma das áreas mais afetadas. Dentro desta cadeia, a startup Airbnb, serviço online de hospedagem, procura se reformular, já que infelizmente precisou demitir no mês de maio 1,9 mil funcionários, cerca de 25% de sua equipe de trabalho. De acordo com o CEO e fundador Brian Chesky, a previsão de receita do Airbnb para este ano é menos da metade do faturamento do ano passado, que atingiu cerca de US\$ 4,8 bilhões. Chesky prevê que as pessoas farão viagens mais baratas e mais curtas, o "perto é o novo longe". O empreendedor acredita que depois de um confinamento tão longo, viagens com distâncias de até 80 quilômetros serão bem mais comuns e afirma que atualmente 30% dos check-ins na plataforma são feitos nesta distância, sendo que antes da pandemia este perfil correspondia a apenas 13% das reservas. No mês de junho, o Airbnb deve implementar uma ferramenta de check list que ajudará os anfitriões a higienizar da forma correta determinadas áreas dos espaços que alugam pelo site. A ideia servirá como um atrativo a mais de segurança para a clientela e também dará destaque para os proprietários que seguirem as diretrizes de limpeza e higiene. Já a abertura de capital da empresa que estava prevista para este ano teve que ser abortada.



< A Itália à mesa

Não é à toa que a gastronomia tem sido um dos passatempos mais buscados durante o isolamento social, afinal cozinhar também é um gesto de amor. Reunir a família ao redor do fogão para o preparo de um bom espaguete é bastante acolhedor, mesmo que você não saiba fazer uma boa massa. Mas nem tudo está perdido, vários sites disponibilizam ótimas receitas testadas e aprovadas, e um dos meus favoritos tem receitas verdadeiramente italianas, cedidas por chefs de renome. O greatitalianchefs.com tem um catálogo maravilhoso de pratos que vai desde uma pizza Marguerita até um delicioso risoto Taleggio. A plataforma é bem organizada e você pode aplicar filtros, escolhendo receitas de chefs ou de contribuintes, pratos com diferentes graus de dificuldade, entradas, sobremesas, refeições vegetarianas, glúten free ou até mesmo as mais complicadas receitas regionais italianas. O site está disponível somente no idioma inglês, mas nada que um tradutor não resolva :D Fica a dica.



Fotos: Divulgação

Day by Day >

E então, como seus dias têm sido? Desde o início do distanciamento social, passamos por diferentes fases

que nos exigem paciência e adaptação. Você que é leitor fiel desta coluna tem acompanhado minhas ideias e dicas de como enfrentar estes dias nada fáceis. Entramos com susto e medo em quarentena, depois tentamos nos adaptar ao distanciamento social, vimos a necessidade de tornar o home office produtivo, resolvemos fazer arrumação e desapego no closet, tentamos recuperar antigos hobbies e criar alguns novos, tomamos a meditação nossa amiga fiel e teve até empurrão para o início de um livro. E agora? E agora entendemos que a vida mudou mesmo, que o mundo pede um pouco mais de calma e não adianta se descabelar (mais do que já estamos).

Sinto na pele as mudanças e o amadurecimento, já não vejo mais o mundo com os mesmos olhos, mas procuro manter viva a curiosidade e a esperança, contemplando um dia de cada vez, na expectativa do melhor, apesar da dura realidade que assola o planeta. Por isso, vamos falar de coisas boas e bonitas sim, das viagens que um dia faremos, do sucesso daquele projeto que estava para sair do papel e que apenas foi postergado, de quantas festas ainda comemoraremos em família. Enquanto não pudermos sair do lugar, vamos trazer os lugares para perto de nós através de livros, filmes, receitas, fotografias e lindas lembranças.

É o Ser preterindo o Ter.



> Gostou?

Inscruva-se no meu canal do Youtube para saber de todas as minhas descobertas ao redor do mundo. www.youtube.com/leilaschuster e também no Instagram [@leilaschuster](https://www.instagram.com/leilaschuster)



Verduras, legumes e frutas frescas, do quintal para a mesa: isso é possível mesmo para quem mora em espaços pequenos

Horta em casa: do quintal para a mesa

Cultivar uma horta em casa passou a ser uma das atividades mais pesquisadas pelos brasileiros no Google durante a quarentena. Afinal, plantar temperos, verduras e legumes em hortas domésticas e mesmo em pequenos vasos ajuda a garantir uma alimentação mais saudável para quem vive na cidade

Numa época em que a preocupação com a saúde é cada vez maior, verduras e legumes são protagonistas de qualquer cardápio. Fornecem fibras, vitaminas, sais minerais e sempre ajudam a balancear os pratos. Assim, criar uma horta em casa vira opção de vida mais saudável até para quem vive nas metrópoles. *“Acima de tudo, colher o próprio alimento sem aditivos químicos é garantia de procedência e de qualidade de vida”,* diz

o técnico agrícola Marcos Victorino, conselheiro da Associação de Agricultura Orgânica (AAO) e consultor na área.

Nas grandes cidades, só mesmo quem vive em casas com quintais tem a oportunidade de dispor de um pedacinho de terra para iniciar seu canteiro. Os moradores de apartamentos, contudo, não devem desanimar. Vasos, jardineiras, caixotes e até kits especiais, à venda em lojas especializadas, permitem que qualquer interessado possa, ao menos, manter ao alcance

da mão algumas variedades de verduras, ervas para temperos e plantas medicinais.

No chão, uma pequena faixa de terra de três metros quadrados – pouco maior que uma porta – é capaz de garantir suprimento para complementar as refeições de até duas pessoas. Como a terra das cidades costuma ser bastante ácida, segundo Victorino, é preciso fazer uma correção. *“Basta misturar uma colher de cal comum, usada em construções, em cinco litros de água. Depois, é suficiente regar a terra com a solução”*, recomenda o técnico.

CONHECER OS DESEJOS DA TERRA

O terreno mais adequado é o plano para evitar erosões e distanciado de fontes de contaminação, como fossas sanitárias. Para começar, escave pelo menos 50 centímetros, remova a terra e deixe pedras e torrões no fundo. Na hora de preencher o buraco, use uma mistura de terra e adubo, sem se esquecer de corrigir a acidez. Em lojas especializadas é possível encontrar essa mistura já pronta. *“Não se deve confundir com aquelas vendidas com terra preta. Este substrato é pouco fértil, contém resíduos químicos e deixa a planta mais vulnerável ao ataque de pragas”*, ressalta Victorino.

O ideal é que este local tenha uma boa exposição diária à luz solar e isso vale também para quem plantar em jardineiras junto a uma janela. *“Quatro horas de sol ao dia é o mínimo, porque a maioria das hortaliças se desenvolve muito rapidamente”*, frisa o técnico. Mesmo para raízes, bulbos e frutas, como cenoura, cebola e tomate, a insolação também é fundamental. A exposição das plantas ao vento, ao contrário, não é recomendada. Neste caso, uma solução é contornar o espaço com cercas vivas. Também é necessário ter uma fonte de água limpa próxima da horta – nada que uma torneira e mangueira não possam resolver.

Antes de colocar as mãos na terra, faça pesquisas a respeito daquilo que você quer plantar. Algumas hortaliças, como a alface, exigem um processo de germinação em uma sementeira, ou seja, precisam ganhar corpo e raiz durante cerca de um mês antes de serem colocadas definitivamente no canteiro. Uma dica é usar caixas de ovos vazias para realizar este processo. Ervas como salsinha e a cebolinha podem ter as sementes plantadas diretamente. No caso da couve, por exemplo, basta retirar uma muda de uma planta adulta e colocá-la na terra.

Para as hortas que estiverem no chão, o primeiro passo antes de semear é preparar os canteiros. Faça uma vala contínua de dez a 20 centímetros de profundidade nas laterais e no centro do terreno. As faixas de terra que ficarem no alto servirão para receber as mudas ou as sementes. Separe os aclives e declives da área com uma barreira de madeira ou tijolos para facilitar a irrigação e impedir erosões. Na hora de adubar, dê preferência às misturas orgânicas, como húmus de minhoca, farinha de ossos e torta de mamona. Cascas de ovos, de legumes e de frutas, além de palhas, cinzas e mato capinado, podem ajudar, mas não têm efeito imediato, pois precisam entrar em decomposição. Não há empecilhos para a utilização de adubos químicos, como o salitre do Chile, o sulfato de amônia e o NPK 4-14-8. Fique atento apenas para seguir à risca as instruções e recomendação de cada fabricante.

E FECUNDAR O CHÃO

A principal vantagem de uma horta doméstica é a possibilidade de garantir um cardápio variado durante todo o ano, que inclui entre outros produtos a abobrinha, o espinafre e a salsa. Mas as épocas de plantio e colheita dependem da variedade das sementes. *“Os processos de seleção criam sementes para diferentes tipos de clima e de solo. Só de alface são mais de 300. Por isso, o consumidor deve conferir as informações nas embalagens de cada semente”*, lembra o conselheiro da AAO.

Para algumas famílias, além de significar comida de boa qualidade no prato, a horticultura doméstica chega a se transformar numa fonte de renda. Primeiramente porque é possível economizar dinheiro ao cultivar seus próprios alimentos e deixar de comprá-los em feiras e supermercados. Em segundo lugar, porque o envolvimento e o sucesso dessa empreitada de subsistência pode se transformar num negócio capaz de proporcionar algum lucro com a venda dos produtos.

“O preço de um pé de alface gira em torno de R\$ 3. Com esse dinheiro, dá para comprar um pacote de sementes que pode render até 400 pés da verdura”, conta Victorino. E, além de garantir saúde na mesa e até algum dinheiro no bolso, cuidar de uma horta doméstica chega a servir de terapia. Muita gente faz do contato com a natureza um momento de prazer e relaxamento, capaz de levar literalmente por terra boa parte das preocupações e do estresse do dia-a-dia.

Faça a coisa certa

- O local da horta, no quintal ou em jardineiras, deve receber boa iluminação solar. O vento, entretanto, deve passar longe das plantas.
- Tente regar o canteiro pela manhã e no fim da tarde e nunca deixe de molhar as hortaliças pelo menos uma vez ao dia. Utilize sempre água limpa para evitar contaminações.
- Em caso de pragas, procure eliminá-las com remédios naturais, como cinzas, fumo em corda etc.; para garantir a quantidade orgânica da plantação, nunca utilize inseticidas químicos.
- Confira a origem, a espécie, a variedade e a validade de mudas e sementes antes de comprá-las. Isso garante produtos saudáveis e de qualidade.
- Limpe e capine o local com regularidade. Junte o mato e deixe num canto. Depois de apodrecimento, servirá como adubo orgânico, assim como cascas de frutas, legumes e ovos.
- Existem ferramentas específicas para plantio e jardinagem, como ancinho, enxadas, colheres, regador etc. Mas é bem fácil adaptar materiais domésticos para fazer suas próprias ferramentas.
- Insumos, sementes e mudas podem ser adquiridos em lojas de jardinagem, supermercados, feiras de planta e flores e até nas grandes casas de material de construção.
- Uma rápida pesquisa na Internet pode ajudar a localizar dicas, pessoal especializado e programação de cursos.



Evelin, sócia-proprietária da Center Panos Indaiatuba



A loja possui diversos produtos para artesanato e ainda tecidos apropriados para máscaras faciais, nos mais variados estilos e estampas

CENTER PANOS INDAIATUBA: produtos para máscaras e artesanato

Com mais tempo em casa, as pessoas têm procurado no artesanato uma forma de terapia e também de renda extra para enfrentar a crise provocada pela pandemia

Com a pandemia, muitas pessoas, que estão ficando mais tempo em casa, se voltaram para coisas simples no dia a dia, como culinária, jardinagem e, principalmente, artesanato. A atividade pode ser aplicada até mesmo como terapia nos momentos de crise, como a que enfrentamos por conta do coronavírus. Evelin Correa Stein do Nascimento, sócia-proprietária da Center Panos Indaiatuba, viu em sua loja, que hoje atende no sistema delivery, a procura crescer por produtos especializados em artigos para artesanato. Seu público também aumentou, acompanhando essa nova.

“Essas mudanças na rotina do isolamento fizeram com que as pessoas criassem um hobby para que sentissem que não estão ‘perdendo tempo’, desentediando, assim, esses novos clientes, perfis diferentes dos habituais, buscando algo em que se encontrem, que gostem e sintam prazer em fazer. É fazer o artesanato, além de tudo, é uma terapia, existem vários casos de pessoas que venceram a depressão e se têm uma vida melhor através do artesanato”, conta Evelin.

Segundo a empresária, antes da pandemia, a maioria dos clientes procurava a loja para a compra de material para criar peças para vendas, como fonte de uma renda extra, sendo este “um mercado muito lucrativo e que cresce a cada ano”. “Com essa crise no mundo e o grande desemprego que está acontecendo, a tendência é de aumentar esse número. Fica aí uma grande dica para quem quer começar um novo negócio”, aconselha.

Para quem está começando no artesanato, a lojista aconselha: “A Internet tem um mundo de informações que podem ajudar a escolher o seu artesanato. Esta deve ser a primeira etapa. Identificado o seu perfil, é hora de partir para a produção, aí entramos com a ajuda das escolhas dos materiais que irá utilizar para a confecção da peça. O interessante em se fazer artesanato é a diversidade, você pode focar em um tipo ou fazer mais de uma opção. Uma característica interessante é que as peças são únicas, exclusivas, feitas sob medida, e o melhor: feita por você.”

A Center Panos Indaiatuba oferece uma grande gama de produtos especializados em artigos para se fazer o artesanato como: tecidos, aviamentos, feltros, tricô e crochê, pintura, MDF, decorações, toalhas, artístico, patchwork e afins. Tem ainda artigos artesanais prontos, feitos a mão por artesãs, além de diversos cursos para iniciantes ou para aqueles que querem se aperfeiçoar ou aprender novas técnicas. “Esse ano incluímos no nosso portfólio o serviço de bordado personalizado, que

inclusive está sendo muito usado nas máscaras faciais”, acrescenta a proprietária.

MÁSCARAS PERSONALIZADAS

As máscaras faciais, além de obrigatórias, acabaram se tornando um acessório de moda, já que muitas mulheres têm combinado as peças com um turbante, faixa, tiara ou com as roupas que estão usando. Na Center Panos, o acessório pode ser encontrado em diferentes cores, estampas e formatos. “A máscara pode ser um toque de charme como acessório, sem perder de vista seu maior objetivo de proteção e segurança. Afinal, se temos que nos proteger? Por que não fazer isso em grande estilo?”, ressalta Evelin.

Os tecidos oferecidos pela loja variam de uma opção mais simples - como tecidos lisos, em cores mais vibrantes ou em opções mais sóbrias - a uma variedade de estampas, em formas geométricas, florais, coloridas e também com temáticas infantis. “Nossos tecidos são apropriados para máscaras, todos 100% algodão tricoline, além dos tecidos, temos elásticos, linhas e demais acessórios para que você faça sua máscara estilosa e segura”, completa a empresária.

A Center Panos possui também máscaras prontas ou cede os contatos de artesãs locais, que fazem lindas combinações. “No YouTube existem vários vídeos de tutoriais que podem ajudar você a fazer sua própria máscara e andar seguro e prevenido. Quanto ao material, conte conosco”, orienta Evelin.

Com as medidas de restrições, a Center Panos Indaiatuba está atendendo pelo WhatsApp, com a opção de entrega em casa (serviço disponível para Indaiatuba e Salto), ou retirada na loja, que está funcionando apenas em sistema delivery e “drive-thru”. “O cliente nos conta o que deseja, enviamos fotos, valores para que ele escolha o produto em sua casa, de forma segura. Para nossa segurança e de nossos clientes, estamos atendendo de portas fechadas, um de cada vez e com todos os cuidados de higiene necessários”, finaliza.



Facebook: Center Panos Indaiatuba
Instagram: Center Panos Indaiatuba
E-mail: indaiatuba@centerpanos.com.br
Whats: (19) 99741-9556 / fixo: (19) 3392-0061
Endereço: Rua 24 de maio, 1342, Centro - Indaiatuba

Planejados **FANTINI!**

MÓVEIS DE QUALIDADE FEITOS PARA DURAR

*Móveis de qualidade
feitos para durar*

LOJA DE
FÁBRICA



DURABILIDADE, ELEGÂNCIA E ESTILO PARA SEUS MÓVEIS

**PAGAMENTO FACILITADO COM
FINANCIAMENTO PRÓPRIO**

- 100% MDF
- CORREDIÇAS
TELESCÓPICAS
- DOBRADIÇAS COM
AMORTECEDORES



fotos: Felipe Rubinato

Rua Quintino Bocaiúva, 298 - Centro - Salto/SP

fantinifantiniplanejados@yahoo.com

11 **94717-3303**

/planejadosfantini

@planejadosfantini

Arquitetura e planejamento das cidades irão se modificar após a pandemia?

A pandemia da covid-19 alterou sensivelmente a rotina e dinâmica da nossa sociedade. Pessoas e serviços foram surpreendidos com a necessidade do distanciamento social e isso nos conduz a uma reavaliação dos espaços físicos das edificações e a organização das cidades.

Mesmo sem a pandemia, as cidades já estavam se transformando para uma nova organização, principalmente em função das tecnologias de informação e comunicação, como a internet de alta velocidade, internet das coisas, big data (análise de grandes volumes de dados), robôs autônomos, realidade virtual etc.

Pesquisas apontam que, neste ano, cerca de 50 bilhões de aparelhos eletrônicos estão conectados na internet, entre smartphones, computadores ou, quem sabe, sua geladeira. São mais que seis vezes a população mundial.

O Japão lançou em 2017 o conceito da sociedade 5.0 para o futuro, centrada no homem e que se baseia no uso da tecnologia para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Nessa sociedade nos libertaremos do automóvel, teremos máquinas e sensores operando e monitorando nosso meio ambiente, lar e saúde para uma vida melhor. Nesse momento de confinamento, pessoas e empresas estão reavaliando seu modo de viver, trabalhar e operar. O conceito da sociedade 5.0, aliado à pandemia global, conduziu-me, como arquiteto e professor, a reavaliar e imaginar algumas mudanças.

O trabalho e ensino à distância estão sendo colocados à prova nesse momento, porém muitas pessoas e empresas vão perceber que isso é viável e vantajoso. Posso imaginar que, nossos lares vão abrigar um espaço físico de trabalho, ditos home offices, hoje opcionais, mas que no futuro farão parte dos layouts das moradias, com acessos independentes e possibilidade de receber clientes. Talvez apareçam nas moradias espaços dedicados e separados de outros aposentos, para o estudo à distância, com crianças e adultos tendo aulas por teleconferência.

A legislação urbana será alterada de forma a permitir o uso misto das edificações em todos os zoneamentos, como edifícios multifuncionais - que abrigam moradia, trabalho, comércio e outros serviços em um mesmo edifício. Empresas irão reestruturar sua organização, permitindo o trabalho em casa e assim reduzirão seus custos.

Podemos imaginar também que, por meio do monitoramento por sensores e reuniões à distância, faremos consultas médicas sem sair de nossos lares, em um sistema de saúde mais econômico ao usuário e com mais abrangência. Remédios, assim como qualquer tipo de produto, serão entregues por drones, sem a necessidade do contato físico.

Com as pessoas trabalhando e estudando em casa, aliviaremos o tráfego de carros e transporte coletivo nas cidades. O uso da inteligência artificial permitirá que ônibus, táxis e outros transportes possam ser feitos sem motoristas, evitando possíveis contágios.

Alguns eventos, que até então seriam presenciais, como cinemas, shows, concertos, poderão ser realizados de modo virtual. O uso da realidade virtual e mista tornará comum a realização de espetáculos e apresentações à distância, com a imersão e interação em ambientes virtuais. Assistiremos a shows no conforto de nossos lares, com óculos 3D e som de alta qualidade, em uma experiência que poderá ser melhor que a presencial.

Obviamente são apenas conjecturas, mas devemos estar preparados para as mudanças. Penso também que mesmo camadas da população mais pobres terão acesso a essas tecnologias, como hoje têm aos smartphones, e teremos assim maior inclusão social - um dos pilares da sociedade 5.0.

Não será a última pandemia, porém que ela sirva para repensar nossa sociedade. Só não nos esqueçamos de não perder a humanidade.

Norimar Ferraro é arquiteto e urbanista, mestre em Educação e professor da pós-graduação em Arquitetura 4.0 do Centro Universitário Internacional Uninter.

“...nossos lares vão abrigar um espaço físico de trabalho, ditos home offices, hoje opcionais, mas que no futuro farão parte dos layouts das moradias, com acessos independentes e possibilidade de receber clientes”



Divulgação

O imóvel dos seus sonhos pode estar aqui!



Rua José Revel, 567 - Centro - Salto
Telefone: (11) 4456-6228
☎ (11) 97370-1616
✉ leandro@belazimoveis.com.br



Belaz Imóveis

CRECI 149.152

www.belazimoveis.com.br



Primor Pet

ESTÉTICA ANIMAL

VENHA NOS CONHECER!

Somos especializados em banho,
tosa e estética animal.

NOSSOS SERVIÇOS:

- Tosa e Penteados • Banho e Antiparasitário
- Hidratação • Remoção de subpelos
- Tonalização • Escovação de dentes



**Saúde,
bem estar e
muito cuidado
para o seu
amigão!!**

Rua Rio Branco, 690 - Centro - Salto/SP
estetica@primorpet.com.br
(11) 9.8363-9262

Instagram: @primorpetestetica
Facebook: /primorpetestetica
www.primorpet.com.br

No dia dos namorados,
surpreenda quem
você ama com os

Bolos namoradinhos

Conheça nossos sabores!

- ♥ Leite ninho com morango
 - ♥ Banana com doce de leite
 - ♥ Cenoura com nutella
 - ♥ Bueno
- e muito mais!

COMBINAÇÕES
PERFEITAS



DELIVERY SALTO E ITU

Estamos no **ifood** Av. José Maria Marques, 392 - Vila Norma - Salto/SP

☎ 11 2840-0872 📍 11 93032-0642 📱 @QBOLOSALTO 🌐 www.qbolo.com.br

**IMÓVEIS
À VENDA**



COSTA ROCHA

Consultoria de Imóveis

CRECI 30192-J



Condomínio Portal dos Bandeirantes: Casa com 3 suítes (1 com closet), sala de estar e jantar, cozinha americana com armários, área gourmet integrada com armários, lavabo, lavanderia com armários, garagem para 2 carros e quintal, fino acabamento em porcelanato, janelas em alumínio preto eletrônicas, wcs com box e chuveiros, armários quartos e corredores com piso vinílico, iluminação em led, paisagismo completo. Área construída: 241 m² - Terreno 464 m²
Venda R\$ 1.100.000,00



Condomínio Terras De São José - Itu: Casa com 4 suítes completas, ampla sala 3 ambientes, lavabo, cozinha, área de serviços, área de churrasco, ampla garagem, piscina, fino acabamento. Acabamento em tacos/porcelanato, armários, gabinetes, box, lustres, esquadrias de alumínio. Área Construída: 420 m² - Terreno: 2.000 m²
Venda R\$ 3.700.000,00



Condomínio Xapada - Itu: Casa com 4 suítes completas, sala 2 ambientes, lavabo, cozinha, área de serviços, área de lazer com churrasqueira e wc, ampla garagem. Toda com armários, ar condicionado nos dormitórios e sala, gabinetes, box, esquadrias de alumínio. Fino acabamento. Área construída: 270 m² - Terreno 1000 m²
Venda R\$ 1.250.000,00



Condomínio Monte Serrat: Casa com Pte superior: 3 dorm (1 st master), escritório. Pte inferior: 1 st, hall de entrada, sala de visita c/ lareira, lavabo, sala de jantar, cozinha, área de serviço, despensa, wc externo. Todos dorm. c/ arm, piso em porcelanato, aquec. solar. Área construída: 265 m² - Terreno 1.000m²
Venda R\$ 890.000,00



Condomínio Village Moutonnee: Casa com 3 dorms, sendo 1 suite, closet, sala de jantar e estar com pé direito duplo, cozinha, espaço gourmet, wc social, lavanderia, garagem coberta, quintal, fino acabamento. Área Construída: 106 m² - Terreno 175 m²
Venda R\$ 450.000,00

Rua Dr. Barros Jr, 545 - Centro - Salto - SP

Fone (11) **4028-1983** Cel.: (11) **9 9752-1030** 📞

VB Consultoria & Assessoria



Contato: (11) 99702-1304
vitorbellizia@hotmail.com


Somos especialistas em estruturação de dívidas e passivos, organização financeira e planejamento estratégico.

Organizamos family offices e conselhos. Oferecemos consultoria em gerenciamento de crises, assessoria de M&A e captação de recursos, revisão e elaboração de demonstrações financeiras, reestruturação de ativos e áreas e assessoria em transações.

A empresa é administrada por Vitor Bellizia, graduado e pós-graduado pela FGV. Possui 30 anos de experiência na área financeira. Foi CFO de grandes grupos empresariais nacionais.

madri 
aromas & ingredientes

 (11) 4028-3289

 (11) 9 4159-0373

Rua Palermo, 57 - Jd Europa - Salto
 contato@maxdk.com.br

Quem Somos

Fundada em 2010, a MADRI AROMAS E INGREDIENTES nasceu orientada para o mercado de INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS.

AROMAS

Normalmente, chamam-se aromas as substâncias com um cheiro agradável e que, por isso, são utilizadas na culinária.

A Madri Aromas e Ingredientes fornece à indústria alimentícia as mais diversas soluções em aromas doces e salgados para diversos segmentos

- Balas • Bebidas • Biscoito
- Carnes Industrializadas • Extratos Naturais
- Extrusados • Laticínios • Sobremesas • Sorvetes
- Tabacos • Temperos, entre outros



FRAN'S CAFÉ

O melhor momento do seu dia.



Pampadelle com Ragu de Costela

Risoto de Abóbora com Carne Seca

Imagem ilustrativa

Trabalhamos com delivery, take away e drive-thru.

Faça seu pedido por Telefone: (19) 3834-1033
ou WhatsApp: (11) 99763-0085.

Av. Presidente Vargas, 1115 - Indaiatuba

DELIVERY
ifood

/franscafeindaiatuba

FRAN'S CAFÉ
ESTILO E ARTE DE SERVIÇO CAFÉ



- Consulta • Cirurgia • Internação
- Ultrassonografia • Anestesia inalatória
- Ortopedia • Florais de Bach
- Exames laboratoriais

Pet Family
clínica
veterinária



Dr. João José Soares Junior
Veterinário Responsável
CRMV-SP 6869



petfamily.vet.br

consultório (11) 4021.0274

[petfamilyvet](https://www.facebook.com/petfamilyvet)

emergência 9 9872.0784

Rua 24 de Outubro, 107 - Centro - Salto

LAFERAÇO

DESDE 1977 NO MERCADO

- Ferro • Aço
- Tábuas • Madeirit
- Pregos • Vigas
- Ferragem armada sob medida
- Caibros pranchas
- Ripas • Telhas



Fone (11) 4029-3374
Fax (11) 4029-5844

Rua 9 de Julho, 1793 - Salto/SP
laferacovendas@uol.com.br

Fone (11) 4029-6277
laferaco2@hotmail.com



girassol

Studio dance

Ballet, Jazz,
Contemporâneo,
Sapateado


Rua Rui Barbosa, 522
Centro - Salto
girassolballet@gmail.com

Fone (11) 4028-0549

RECEBA OS MELHORES PRODUTOS DIRETAMENTE EM SUA CASA. CONFIRA O ESPECIAL DELIVERY DESTA EDIÇÃO.

**CLICOU
PEDIU!**

PEÇA PELO SITE OU APP



ROXBURGUER.COM.BR

DISPONÍVEL NO
Google play

TODOS OS DIAS DAS 18H ÀS 23H.

**Peça sem
sair de casa
Estamos no Ifood**



fruity

**Banquete Árabe
Familiar**

Para 5 Pessoas

**Casa da
Esfiha**

Culinária Árabe

ENTREGAMOS PARA VOCÊ!
PEÇA PELO SITE E GANHE BRINDES

WWW.CASADAESFIHA.COM.BR

*Promoção válida por tempo limitado. *Apenas em Indaiatuba.



Q Bolo
O SABOR CASEIRO

**A simplicidade combina
tão bem com a felicidade!**

Aquele bolo com receita e sabor caseiro de verdade! Quem entende de bolo, compra na Q Bolo!

DELIVERY OU RETIRADA:
11 2840-0872 / 93032-0642

Ax. José Maria Marquês de Oliveira, 392 - Vila Norma - Salto

ESTAÇÃO MOSTEIRO
RESTAURANTE

DELIVERY
☎ (19) 9 9632 5138
☎ (19) 3894-7282

ALMOÇO
▶ De segunda à sexta:
das 11h45 às 14h30
▶ Sábados, domingos
e feriados das
12hs às 16h

JANTAR
▶ Sexta e sábado
das 19h às 23h.
Deliciosos pratos
para família ou
almoço executivo.

Estamos no Ifood

FAÇA SEU
PEDID

NO NOSSO DISK ENTREGA

DISK ENTREGA
11 4021.3127
11 96900.9916

O melhor
centro, para
o seu animal
exótico,
da região

ENTREGAMOS
EM SALTO
E ITU! PEDIU,
CHEGOU!



Loja 1 - Rua Rui Barbosa, 1042 - Fones: 11 4602.4657
Loja 2 - Rua Rio Branco, 1283 - Fone: 11 4029.0044

castelinho-pet-shop castelinhopetshop

Menos é mais!

O estilo slow living

E stávamos de maneira muito sutil iniciando um processo de conscientização sobre a maneira como consumíamos, pois, era um processo desenfreado tentando suprir uma carência que não sabíamos de onde vinha e em decorrência a isto um desequilíbrio emocional que afetava tudo e todos.

De repente, um vírus obriga todos a voltarem para si e para a família. Fazendo-nos pensar de forma coletiva, respeitando os seus e o entorno com medidas e cuidados que protejam a coletividade.

E quando menos se espera, nossas carências vão sendo supridas com o retorno ao lar, à família, nos preocupando com as coisas simples e sem a correria do dia a dia e as obrigações dos cumprimentos nos horários estipulados e compromissos assumidos e sabe o que descobrimos? Não precisamos ter tantas obrigações, tantos compromissos nos levando para o mesmo lugar onde todas as empresas se concentram, congestionando as vias expressas, as principais avenidas e rodovias em um ir e vir alucinado para cumprir funções que hoje vemos que podemos executar de casa com mais qualidade e as nossas obrigações junto à empresa que trabalhamos sendo realizadas com mais dedicação e concentração.

Eu acho isto magnífico! Você poder cuidar da sua família com mais atenção, participando de detalhes que antes, pelos compromissos assumidos, era impossível. Voltando a ter oportunidades de cozinhar para os filhos, brincar com eles em atividades lúdicas, sessão cinema, acampamento na sala... Organizar tarefas que pelo cansaço físico causado pelos longos deslocamentos era impossível, ou seja, perceber que você pode fazer muito mais pelo mesmo tempo disponível.

Isto nos remete a um estilo slow living. Desacelerando o ritmo, aproveitando mais seu tempo, repensando suas necessidades, entendendo que você pode usufruir de mais espaço, trocando sua casa nos grandes centros por uma mais afastada em outro bairro ou outra cidade.

O cenário atual nos faz repensar em nossas necessidades e prioridades, pois toda realidade será transformada após este período de restrição e conscientização, trazendo para rotina questões que antes estavam esquecidas e que nos fez lembrar de quão prazerosas elas são.

Consumir por consumir saiu de moda, essa pandemia trouxe para o contexto dos negócios e comércio a necessidade de revisitar as prioridades. O que antes em uma organização gerava resultados financeiros, persuadindo o consumo, aumentando a produção e as vendas desenfreadas, não funcionarão mais.

Hoje, se faz necessário repensar no valor concedido às pessoas, no impacto ambiental, na geração de um impacto positivo na sociedade ou no engajamento com uma causa. É necessário também olhar definitivamente com confiança para os colaboradores já que o home office deixou de ser uma alternativa para ser uma necessidade. Importante repensar a sociedade do consumo e refletir o que é realmente essencial e ter isto como projeto de vida.

Será que não vale a pena ter um olhar diferente para essa situação e buscar para sua realidade questões que lhe tragam equilíbrio pessoal, profissional e social?

Refleta!

***Conceição Montserrat** - atenta às transformações do mercado brasileiro, ela reuniu ao longo da sua carreira em mais de 25 anos (atuando no mercado nacional e internacional à frente de gestão e fomentação de negócios), grandes experiências, pois teve a oportunidade de desenvolver trabalhos nas áreas de gestão de projetos, comunicação, criação e design gráfico, produção audiovisual, marcas e patentes, eventos corporativos, acompanhando as questões jurídicas e gerenciamento de crise nos projetos, vivenciando a oportunidade de trabalhar com profissionais altamente capacitados e atuando junto a empresas com parceiros de larga experiência nas áreas de assessoria de imprensa, planejamento estratégico e conteúdos educacionais.

“O cenário atual nos faz repensar em nossas necessidades e prioridades, pois toda realidade será transformada após este período de restrição e conscientização, trazendo para rotina questões que antes estavam esquecidas e que nos fez lembrar de quão prazerosas elas são”



Guilherme Andrade



PORTO PEDRAS®
MÁRMORES E PEDRAS DECORATIVAS

*Mármore
Branco Paraná com
rebaixo americano*

BOITUVA - Av. Antonio Angelo Amadio, 561 - (15) 3264-1146

PORTO FELIZ - Rod. Marechal Rondon, Km 132 - (15) 3262-4373

/portopedras

@portopedras

/portopedrasoficial

www.portopedras.com.br

Inspire-se com a Mobilli Móveis



HOME | QUARTO | COZINHA | ESTOFADOS | MESA DE JANTAR | ÁREA EXTERNA

LOJA 1 - Mobilli Móveis Itu
Av Nove de Julho, 482 - Padre Bento
(11) 4013-0353
@mobilliofficial

LOJA 2 - Innovato Móveis (Porto Feliz)
Avenida Monsenhor Seckler, 30 - Centro
(15) 2107-9555
(11) 95801-7573
@innovatooficial

LOJA 3 - Innovato Móveis (Boituva)
Av. Zelia de Lima Rosa, 389 - Recanto das Primaveras 1
(15) 3316-5602
(15) 99761-0519
@innovatoboituva